

Rodobens S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31
de dezembro de 2022 e relatório do
auditor independente**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	8
Demonstração dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Demonstração do valor adicionado	14
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da

Rodobens S.A.

São José do Rio Preto – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rodobens S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Rodobens S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas no valor recuperável de operações de crédito

Veja notas explicativas nº 2.8.6, nº 3.2 e nº 10 das demonstrações financeiras consolidadas.

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A controlada Banco Rodobens S.A. possui saldos de provisão para perdas esperadas nos valores a receber de operações de créditos. A mensuração desta provisão leva em consideração métodos e premissas que envolvem julgamentos relevantes.</p> <p>Para se mensurar a perda de crédito esperada é utilizada a abordagem de três estágios, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco do crédito. A partir dessa classificação, a perda esperada é determinada para cada estágio (perdas esperadas para doze meses ou para a vida da operação).</p> <p>As premissas utilizadas para se mensurar a perda de crédito esperada para cada estágio, envolvem: os valores em exposição, a qualidade de crédito do devedor, o ambiente econômico e a correlação entre devedores, sendo definida em termos dos conceitos de probabilidade de inadimplência (PD), perda dada a inadimplência (LGD) e a exposição na data da inadimplência (EAD).</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido às incertezas relacionadas a escolha dos métodos e da seleção das premissas para se estimar a perda no valor recuperável de operações de crédito, que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação, com auxílio de nossos especialistas com habilidade e conhecimento especializado em risco de crédito:<ul style="list-style-type: none">(i) da metodologia geral de cálculo da provisão para perdas esperadas de crédito, verificando se a política e metodologia do cliente estavam aderentes ao estabelecido na norma contábil;(ii) dos modelos e das técnicas de modelagem, inspecionando a documentação do modelo para determinar se os modelos são adequados para o uso pretendido; e(iii) da relevância das variáveis macroeconômicas consideradas nos cenários futuros, através da análise de regressão e correlação histórica com esses indicadores.- Com auxílio de nossos especialistas com habilidade e conhecimento especializado em risco de crédito:<ul style="list-style-type: none">(i) efetuamos o recálculo das estimativas de PD, EAD e LGD, usando os dados históricos da Companhia e informações prospectivas;(ii) testamos, por amostragem, a precisão da alocação dos estágios, de acordo com os critérios da Companhia, por meio de reexecução independente da alocação; e(vi) recalculamos a provisão para perdas esperadas de crédito. <p>- Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes.</p>

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o valor da provisão para perdas no valor recuperável de operações de crédito, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 14 de março de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto - SP, 20 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/F



Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC SP-293539/O-8

Rodobens S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	58.707	2.504	378.081	248.014	Fornecedores	23	828	479	195.975	221.311
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	7	130.638	2.031	578.008	806.749	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	24	470	256	161.591	220.562
Instrumentos financeiros - derivativos	8	-	-	8.987	16.526	Instrumentos financeiros - derivativos	8	-	-	7.547	4.296
Contas a receber de clientes	9	-	-	95.730	234.650	Depósitos	25	-	-	908.524	452.710
Títulos e créditos a receber	-	-	-	9.463	11.274	Recursos de aceites e emissão de títulos	27	-	-	921.208	213.526
Operações de crédito	10	-	-	1.199.608	745.501	Obrigações por empréstimos e repasses	26	-	-	127.387	98.163
Estoques	11	-	-	612.923	464.421	Salários e contribuições sociais	-	13.849	7.119	124.848	117.635
						Tributos a recolher	-	5.222	449	15.397	25.008
Contas correntes com fabricantes	12	-	-	20.772	48.666	Provisão p/ imposto de renda e contribuição social	-	-	-	12.083	16.291
Tributos a recuperar	13	36	8.226	7.356	32.520	Adiantamentos de clientes	28	246	1.828	179.037	173.587
Imposto de renda e contribuição social	-	4.950	7.958	33.358	29.721	Credores diversos	29	-	-	166.203	148.337
						Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18	1.010.253	846.127	1.216.831	1.037.525
Cotas de consórcio adquiridas	14	-	-	123.658	47.660	Passivo de arrendamento	22	18	-	26.096	20.920
Outros ativos	15	12.131	11.743	324.179	224.622	Outros passivos	30	13	137.482	7.625	8.718
Total do ativo circulante		206.462	32.462	3.392.123	2.910.324	Total do passivo circulante		1.030.899	993.740	4.070.352	2.758.589
Não circulante						Não circulante					
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	7	6.344	-	391.604	457.747	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	24	99.540	99.423	131.242	99.423
Contas correntes com fabricantes	12	-	-	226.460	194.627	Instrumentos financeiros - derivativos	8	-	-	17.318	18.137
Instrumentos financeiros - derivativos	8	-	-	9.757	4.445	Depósitos	25	-	-	925.036	1.287.590
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	18	12.687	34.359	-	167	Recursos de aceites e emissão de títulos	27	-	-	269.227	733.193
Operações de crédito	10	-	-	1.889.847	1.502.288	Obrigações por empréstimos e repasses	26	-	-	267.206	231.369
Créditos com grupos de consórcios	17	-	-	38.387	44.452	Provisões para contingências	31	978	921	33.048	32.925
Tributos a recuperar	13	-	-	30.918	31.251	Credores diversos	29	-	-	249.031	246.898
Imposto de renda e contribuição social	-	15.999	-	16.856	-	Tributos diferidos	16	-	-	9.417	8.942
Depósitos judiciais	31	1.277	1.290	74.934	72.948	Passivo de arrendamento	22	8	-	84.096	68.394
Tributos diferidos	16	3.345	2.547	163.585	143.070	Provisões para perdas com investimentos	19	12.771	19.752	-	-
Cotas de consórcio adquiridas	14	-	-	69.506	94.937	Outros passivos	30	50	-	16.218	18.892
Outros ativos	15	716	48	161.553	286.959	Total do passivo não circulante		113.347	120.096	2.001.839	2.745.763
		40.368	38.244	3.073.407	2.832.891	Total do passivo		1.144.246	1.113.836	6.072.191	5.504.352
Investimentos						Patrimônio líquido	32				
Em sociedades coligadas e controladas em conjunto	19	1.766.360	1.686.523	40.226	35.087	Capital social	-	540.456	540.456	540.456	540.456
Outros investimentos	-	26	26	123	124	Ajustes de avaliação patrimonial	-	(15.503)	(21.767)	(15.503)	(21.767)
						Ações em tesouraria	-	(763)	(763)	(763)	(763)
Intangível	20	29	6	96.158	81.936	Reservas de lucros	-	344.835	125.499	344.835	125.499
Imobilizado de arrendamento	21	-	-	226.780	215.587			869.025	643.425	869.025	643.425
Imobilizado de uso	21	-	-	74.059	9.973						
Direito de uso de ativos	22	26	-	99.931	80.805	Participação de sócios não controladores	-	-	-	61.591	78.950
Total do ativo não circulante		1.806.809	1.724.799	3.610.684	3.316.403	Total do patrimônio líquido		869.025	643.425	930.616	722.375
Total do ativo		2.013.271	1.757.261	7.002.807	6.226.727	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.013.271	1.757.261	7.002.807	6.226.727

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodobens S.A.
Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	35				
Receita de vendas e prestação de serviços do varejo automotivo		-	-	5.026.398	4.342.634
Receita de serviços financeiros		-	-	1.228.139	1.025.471
Total da receita líquida de vendas e prestação de serviços		-	-	6.254.537	5.368.105
Custo das vendas e serviços prestados	36				
Custo das vendas e serviços prestados do varejo automotivo		-	-	(4.266.444)	(3.640.775)
Custo de serviços financeiros		-	-	(448.102)	(267.232)
Total do custo das vendas e serviços prestados		-	-	(4.714.546)	(3.908.007)
Lucro bruto					
Lucro bruto do varejo automotivo		-	-	759.954	701.859
Lucro bruto de serviços financeiros		-	-	780.037	758.239
Total do lucro bruto		-	-	1.539.991	1.460.098
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	37	-	-	(349.806)	(272.777)
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	9	-	-	(4.531)	(3.288)
Administrativas	38	(22.991)	(16.661)	(586.686)	(589.838)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	40	(7.030)	(3.925)	(16.578)	30.722
Resultado de participações societárias	19	512.277	468.982	14.979	14.999
Lucro operacional		482.256	448.396	597.369	639.916
Receita financeira	41	2.646	65.183	135.550	147.155
Despesa financeira	41	(15.395)	(72.454)	(103.978)	(142.735)
Resultado financeiro		(12.749)	(7.271)	31.572	4.420
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		469.507	441.125	628.941	644.336
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	34	-	-	(156.032)	(157.954)
Diferidos	16	797	2.612	28.297	(15.105)
Total de imposto de renda e contribuição social		797	2.612	(127.735)	(173.059)
Lucro líquido do exercício		470.304	443.737	501.206	471.277
Atribuível a:					
Acionistas/ sócios controladores		470.304	443.737	470.304	443.737
Acionistas/ sócios não controladores		-	-	30.902	27.540
		470.304	443.737	501.206	471.277
Resultado por ação					
Básico e diluído (R\$ por ação)	33			0,4931	0,4656

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Rodobens S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício		470.304	443.737	501.206	471.277
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Valor justo decorrente de combinação de negócios	32 (d)	208	-	208	-
Valor justo dos títulos e valores mobiliários e sobre <i>hedge accounting</i> nas investidas	32 (c)	6.264	(21.352)	6.143	(21.671)
Total do resultado abrangente do exercício		<u>476.776</u>	<u>422.385</u>	<u>507.557</u>	<u>449.606</u>
Atribuível a:					
Acionistas/ sócios controladores		476.776	422.385	476.568	422.385
Acionistas/ sócios não controladores		-	-	30.989	27.221
		<u>476.776</u>	<u>422.385</u>	<u>507.557</u>	<u>449.606</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodobens S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas/sócios da Rodobens											
Reservas de lucros											
	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Legal	Estatutária	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020		524.380	(763)	(415)	62.286	78.657	55.118		719.263	72.746	792.009
Aumento de capital	32 (a)	16.076	-	-	-	-	-	-	16.076	-	16.076
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	443.737	443.737	27.540	471.277
Participação no resultado abrangente das controladas	32 (c)	-	-	(21.352)	-	-	-	-	(21.352)	(319)	(21.671)
Destinações do lucro líquido:											
Distribuição de dividendos/lucros	32 (b)	-	-	-	-	(78.658)	(55.118)	(353.723)	(487.499)	(19.516)	(507.015)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	32 (b)	-	-	-	-	-	-	(26.800)	(26.800)	(1.501)	(28.301)
Constituição de reserva	32 (d)	-	-	-	22.187	41.027	-	(63.214)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021		540.456	(763)	(21.767)	84.473	41.026	-	-	643.425	78.950	722.375
Redução de capital	32 (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.412)	(18.412)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	470.304	470.304	30.902	501.206
Participação no resultado abrangente das controladas	32 (c)	-	-	6.264	-	-	-	-	6.264	87	6.351
Destinações do lucro líquido:											
Distribuição de dividendos	32 (b)	-	-	-	-	-	-	(206.968)	(206.968)	(17.906)	(224.874)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	32 (b)	-	-	-	-	-	-	(44.000)	(44.000)	(2.978)	(46.978)
Constituição de reserva	32 (d)	-	-	-	23.515	195.821	-	(219.336)	-	-	-
Redução de participação de acionistas não controladores	32 (d)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.052)	(9.052)
Em 31 de dezembro de 2022		540.456	(763)	(15.503)	107.988	236.847	-	-	869.025	61.591	930.616

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodobens S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		469.507	441.125	628.941	644.336
Ajustes					
Depreciação e amortização	20 e 21	-	-	50.976	69.703
Depreciação s/ direito de uso		8	-	26.715	21.516
Resultado na alienação de bens imobilizado e intangível		-	-	(744)	(23.416)
Resultado de participações societárias	19	(512.277)	(468.982)	(14.979)	(14.999)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	37	-	-	4.531	3.288
Provisão (reversão) para perdas de garantias	38	-	-	-	(32)
Provisão (reversão) para perdas de estoque	38	-	-	20	9.722
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa operações de créditos	10	-	-	30.916	36.765
Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens	38	-	-	826	564
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		13.305	(7.159)	(81.136)	(58.769)
Apropriação de encargos s/ arrendamento	22	1	-	9.425	8.157
Provisões (reversões) com ações judiciais	38	(57)	(2.146)	123	979
Provisões (reversões) e perdas de grupos de consórcio	38	-	-	12.990	19.402
Provisões (reversões) de participação no lucro		3.045	3.156	4.773	16.157
Valor justo de derivativos		-	7.240	4.089	2.959
Provisão (reversão) para perdas de recuperabilidade de ativo	21	-	-	(62)	(294)
Provisão (reversão) para perdas de Imóveis, veículos e outros bens retomados	15 (vii)	(300)	-	(2.021)	(9.383)
Provisão (reversão) para perdas de custos incrementais sobre venda de consórcio	15 (vi)	-	-	5.630	5.509
Provisão (reversão) para perdas de outros ativos	15 (iv)	-	-	350	193
		(26.768)	(26.766)	681.363	732.357
Variações nos ativos					
Contas a receber		-	-	140.238	(53.493)
Operações de crédito		-	-	(872.582)	(1.072.680)
Estoques		-	-	(144.670)	(208.144)
Contas correntes - fabricantes		-	-	(3.939)	(99.136)
Demais contas a receber e outros ativos		2.096	55.622	8.491	28.927
Tributos a recuperar		7.313	(14)	5.004	(5.318)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e derivativos		(134.056)	10.160	396.047	122.527
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		315.557	261.968	-	-
Depósitos judiciais		13	431	(1.986)	(2.461)
Aquisições de imobilizados de arrendamentos		-	-	(57.691)	(11.052)
Alienações de imobilizados de arrendamentos		-	-	4	589
		190.923	328.167	(531.084)	(1.300.241)
Variações passivos					
Adiantamento de clientes		(1.582)	98	5.450	1.080
Fornecedores		349	(654)	(25.336)	(33.430)

Rodobens S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Obrigações por empréstimos, repasses e depósitos a prazo	-	-	158.321	1.337.386	
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	243.716	(68.712)	
Salários e encargos sociais	3.685	1.210	2.440	23.078	
Credores diversos	-	(52.970)	7.009	(52.405)	
Tributos a recolher	(1.829)	(7.652)	(15.861)	13.338	
Demais contas a pagar e outros passivos	(191)	2.457	8.364	(22.824)	
	432	(57.511)	384.103	1.197.511	
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	164.587	243.890	534.382	629.627	
Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro pagos	-	-	(160.240)	(164.189)	
Juros pagos	(13.869)	(3.024)	(20.064)	(4.349)	
Juros pagos s/ arrendamento	-	-	(8.621)	(8.157)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	150.718	240.866	345.457	452.932	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adições em ativos intangíveis	20	(23)	-	(32.933)	(24.717)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	21	-	-	(29.961)	(24.165)
Aquisições de investimentos	-	-	-	(11.084)	(26.937)
Baixa de investimentos	-	-	-	(160)	-
Dividendos e juros sobre o capital recebidos	-	-	-	10.000	33.002
Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível	-	-	-	13.208	25.915
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(23)	-	(50.930)	(16.902)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio, pagos	(80.208)	(469.132)	(86.295)	(500.897)	
Aumento do capital social	-	16.076	-	16.076	
Redução de capital de acionistas não controladores	-	-	(18.412)	-	
Ingressos e pagamentos de mútuos com partes relacionadas, líquidos	(14.276)	163.713	(723)	4.923	
Captações de empréstimos, financiamentos	-	99.423	46.268	130.084	
Pagamentos de empréstimos, financiamentos	-	(117.089)	(81.335)	(177.331)	
Pagamentos de arrendamentos	(8)	-	(25.767)	(20.059)	
Pagamentos (recebimento) de derivativos	-	30.462	1.804	34.150	
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades de financiamentos	(94.492)	(276.547)	(164.460)	(513.054)	
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	56.203	(35.681)	130.067	(77.024)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	2.504	38.185	248.014	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	58.707	2.504	378.081	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rodobens S.A
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços			6.061.590	5.254.648
Intermediação Financeira			472.240	311.720
Outras receitas	161	(4.863)	283.654	224.137
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa			(35.467)	(40.021)
	<u>161</u>	<u>(4.863)</u>	<u>6.782.017</u>	<u>5.750.484</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Despesas de intermediação financeira			(364.225)	(148.203)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos			(4.259.932)	(3.709.591)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.571)	(3.880)	(527.005)	(298.962)
Perda / Recuperação de valores ativos	300	1.820	414	(1.604)
Provisão de Contingência	(57)	2.146	(2.935)	(979)
Condenação Cível e Tributária.	(10)	(43)	(8.176)	(5.587)
Provisão Perdas/Gastos Grupo de Consórcio e Recuperação de Bens			(13.816)	(25.713)
	<u>(4.338)</u>	<u>43</u>	<u>(5.175.675)</u>	<u>(4.190.639)</u>
Valor adicional bruto	(4.177)	(4.820)	1.606.342	1.559.845
Depreciação, amortização e exaustão	(8)		(77.691)	(91.219)
Valor adicionado líquido produzido	(4.185)	(4.820)	1.528.651	1.468.626
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações societárias	512.277	468.982	14.979	14.999
Receitas financeiras	2.774	91.601	139.328	157.258
	<u>515.051</u>	<u>560.583</u>	<u>154.307</u>	<u>172.257</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>510.866</u>	<u>555.763</u>	<u>1.682.958</u>	<u>1.640.883</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	14.850	13.060	281.146	279.705
Benefícios	289	72	33.653	30.261
F.G.T.S	355	113	18.386	17.472
Impostos, taxas e contribuições	-	-		
Federais	9.706	3.563	320.837	343.453
Estaduais	-	-	368.820	300.065
Municipais	3	13	28.185	24.034
Outros Impostos e Taxas	99	625	13.900	14.933
Remuneração de capitais de terceiros	-	-		
Juros	15.013	94.522	92.964	124.651
Aluguéis	108	39	10.639	9.098
Outras	139	19	13.222	25.934
Remuneração de Capitais Próprios	-	-		
Juros sobre o capital próprio	44.000	26.800	46.978	28.301
Dividendos	206.968	353.723	224.874	373.239
Lucros retidos do exercício	219.336	63.214	198.452	63.214
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	30.902	6.523
Valor adicionado distribuído	<u>510.866</u>	<u>555.763</u>	<u>1.682.958</u>	<u>1.640.883</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

A Rodobens S.A. (“Companhia”) com sede na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Murchid Homsí, nº 1404, Bloco A, 3º andar, Vila Diniz, 15.013-000, tem como objeto social e atividade preponderante a participação, direta e indireta, no capital de outras empresas, tendo como controladas diretas e indiretas as seguintes empresas, em conjunto com a Companhia denominadas “Grupo”:

Empresas Controladas	Participação % (direta +indireta)	Endereço da Sede das Controladas
(i) Serviços financeiros		
(i.i) Atividades financeiras		
Banco Rodobens S.A.	98,55	Rua Estado de Israel, Nº 975, Vila Clementino, CEP: 04.022-002, São Paulo - SP
(i.ii) Administração de grupos de consórcio		
BrQualy Administradora de Consórcios Ltda.	92,78	Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Nº 1041, Room 57, Pinheiros, CEP 15.091-365, S. J. Rio Preto - SP
CNF Administradora de Consórcios Nacional Ltda.	92,78	Avenida Murchid Homsí, nº 1404, Prédio 1, Room 3, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Conbr Administradora de Consórcios Ltda.	64,95	Avenida Bady Bassitt, nº 4717, sala 24, Vila Imperial, CEP: 15.015-700, S. J. Rio Preto - SP
Portobens Administradora de Consórcios Ltda.	92,78	Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Nº 1041, Room 57, Parte A, Pinheiros, CEP: 15.091-365, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	92,78	Av. Murchid Homsí, Nº 1404, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
(i.iii) Corretagem de seguros		
BrQualy Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	87,78	Av. Murchid Homsí, 1404, Bloco C, 2º andar, Parte C, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	87,91	Rua Estado de Israel, Nº 975, 4º Andar, Room 2, Vila Clementino, CEP: 04.022-901, São Paulo - SP
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	87,78	Av. Murchid Homsí, Nº 1404, Bloco C, Parte A, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	87,91	Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Nº 1041, Room 66, Pinheiros, CEP: 15.091-365, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Assessoria Técnica e Gerenciamento de Riscos em Seguros Ltda.	87,78	Rua Estado de Israel, Nº 975, 2º andar, Vila Clementino, CEP: 04.022-901, São Paulo - SP
Rodobens Benefícios e Corretora de Seguros Ltda.	87,91	Rua Estado de Israel, Nº 975, 1º andar, Vila Clementino, CEP: 04.022-901, São Paulo - SP
Rodobens Transportes Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	87,78	Avenida Murchid Homsí, Nº 1404, Bloco C, Andar 2, Parte D, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
(i.iv) Locação e outras		
Ativos Administração de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	88,06	Avenida Andrômeda, Nº 885, Room 2019, Bairro: Green Valley/Alphaville, CEP: 06.473-000, Barueri - SP
Br Negócios e Participações Ltda.	92,78	Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Nº 1041, Room 56, Pinheiros, CEP: 15.091-365, S. J. Rio Preto - SP
BrQualy Participações Ltda.	92,78	Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 1041, sala 66, parte B, Pinheiros, CEP 15.091-365, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Brasil Participações, Empreendimentos e Negócios Ltda.	92,78	Av. Murchid Homsí, 1404, Parte do imóvel, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Locadora de Veículos Ltda.	94,03	Av. Murchid Homsí, Nº 1404, Bloco C, Andar 2, Parte E, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
R.N.D Marketplace Ltda	99,95	Avenida Murchid Homsí, 1404, bloco C, Térreo, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
(ii) Varejo Automotivo		
HRB Comércio de Veículos Ltda.	100,00	Avenida Pres. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 4100, Fazenda Macados, Bairro Resid. Eco Village, CEP: 15.093-270, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	99,84	Rua Casemiro de Abreu, Nº 470 B, Redentora, CEP: 15.015-410, S. J. Rio Preto - SP

Rodobens Automóveis Salvador Ltda.	73,89	Rod. BR 116, S/N, KM 07 - Anexo Parte 2, Distrito de Ipuacu, CEP: 41.130-000, Feira de Santana - BA
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	93,66	Avenida Murchid Homsí, Nº 1404, 2º andar, Bloco C, Parte B, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	95,69	Rodovia BR-101 Sul, Km 83,5, Bairro Prazeres, CEP: 54.335-000, Jaboatão dos Guararapes - PE
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.	97,30	Rua da Beira, Nº 5941, Bairro Nova Porto Velho, CEP: 76.820-005, Porto Velho - RO
Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A.	73,89	Rodovia BR-116, Km 07, s/nº, Ipuacu, CEP: 44.001-970, Feira de Santana - BA
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	94,61	Avenida Mario Andrezza, 867, Parte B, Jd. São Marco, CEP 15.081-490, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Veículos Comerciais SP S.A.	99,80	Rua Prof. Gabriel José Antonio, Nº 250, Parte, Vila das Palmeiras, CEP: 07.024-120, Guarulhos - SP

Suas controladas abrangem as atividades que podem ser resumidas, segundo a sua natureza, como segue:

1.1 Serviços financeiros

a. *Atividades financeiras*

Atividade exercida pelo Banco Rodobens S.A. (banco múltiplo) com carteiras de créditos, financiamento, arrendamento mercantil e investimento com os produtos CDC, leasing, Finame, Finame Procaminhoneiro, Finame leasing, leasing operacional, CDCI, crédito imobiliário e consignado privado. Com o foco no financiamento de veículos, tem a sua disposição a rede de concessionárias do Grupo, sendo 26 de caminhões e ônibus da marca Mercedes Benz e 19 de automóveis das marcas Toyota, Mercedes Benz e Hyundai, além de contar com uma rede de 429 concessionárias parceiras.

b. *Administração de grupos de consórcio*

Referem-se a administração de grupos de consórcio de caminhões, automóveis, imóveis, serviços e outros bens.

c. *Corretagem de seguros*

A corretagem de seguros relacionados à área de transportes, automóveis e previdência privada é efetuada pela Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda., pela Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e pela Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.

d. *Locação e outras*

Essas atividades compreendem, principalmente, locação de veículos, administração de ativos financeiros e de participação em outras empresas.

1.2 Varejo automotivo

O Grupo atua nos mercados de Veículos Comerciais e Automóveis por meio da sua rede de 45 concessionárias próprias, sendo 26 de Veículos Comerciais da marca Mercedes Benz, com atuação em 13 estados brasileiros, e 19 concessionárias de Automóveis das marcas Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai distribuídas pelo país, na sua maior parte, Toyota.

A linha de Veículos Comerciais compreende a comercialização de caminhões, ônibus e vans, bem como peças, pneus, acessórios e serviços de oficina. Já a linha de Automóveis consiste na comercialização de veículos leves, novos e seminovos, bem como peças, pneus e acessórios.

Adicionalmente, prestam-se serviços de mecânica, funilaria e pintura no pós-venda dos veículos.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis adotadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração em sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas a partir da Nota 2.2, essas políticas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto no caso de ativos e passivos financeiros demonstrados na Nota 5 como mensurados ao valor justo por meio do resultado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2023.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade das operações da Companhia. Na data em que a administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras, a administração da Companhia determinou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a capacidade da Companhia de continuar operando nos próximos 12 meses, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2.2 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

No processo de consolidação foram eliminados saldos ativos, passivos, receitas e despesas de operações e lucros ou prejuízos não realizados entre as empresas consolidadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. As demonstrações financeiras de investidas em cuja administração a Companhia não exerça

controle, independentemente da sua participação, mas que possui influência significativa, foram consideradas como investimentos em coligadas na consolidação conforme item (ii) a seguir e Nota 19 (a). As empresas controladas estão mencionadas no item (i) a seguir.

As seguintes políticas contábeis foram aplicadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) Controladas

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. Neste contexto a Companhia não consolida as informações dos grupos de consórcio, visto que os grupos possuem patrimônio próprio, que não se confunde com a de outro grupo, nem com o da própria administradora.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas e controladas em conjunto são todas as entidades sob as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo (Nota 19).

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Perda de controle

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, ela desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

2.3 Demonstração do valor adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no

Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.4 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a. *Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)*

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. *Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)*

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

c. *Outras normas*

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

2.5 Demonstração de informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais, representados pela Diretoria e Conselho de Administração, os quais são responsáveis pela alocação de

recursos, avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela tomada das decisões estratégicas.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

	2022				
	Varejo automotivo	Serviços financeiros	 Holding	 Eliminações	 Total consolidado
Receita líquida	5.221.826	1.262.178	-	(229.467)	6.254.537
Custo	(4.437.491)	(458.322)	-	181.267	(4.714.546)
Resultado bruto	<u>784.335</u>	<u>803.856</u>	<u>-</u>	<u>(48.200)</u>	<u>1.539.991</u>
Despesas com vendas e provisão para perdas de créditos	(173.961)	(202.239)		21.863	(354.337)
Margem de contribuição	<u>610.374</u>	<u>601.617</u>	<u>-</u>	<u>(26.337)</u>	<u>1.185.654</u>
Despesas administrativas					(586.686)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					(16.578)
Resultado de participações societárias					14.979
Resultado operacional					<u>597.369</u>
Resultado financeiro líquido					31.572
Imposto de renda e contribuição social					(127.735)
Resultado líquido do exercício					<u>501.206</u>
Ativos totais	1.507.192	5.597.627	2.013.271	(2.115.283)	7.002.807
Passivos totais	896.826	4.414.500	1.144.246	(383.381)	6.072.191
Patrimônio líquido	610.365	1.183.126	869.025	(1.731.900)	930.616
	2021				
	Varejo automotivo	Serviços financeiros	 Holding	 Eliminações	 Total consolidado
Receita líquida	4.426.579	1.027.950		(86.424)	5.368.105
Custo	(3.699.661)	(273.225)		64.879	(3.908.007)
Resultado bruto	<u>726.918</u>	<u>754.725</u>	<u>-</u>	<u>(21.545)</u>	<u>1.460.098</u>
Despesas com vendas e provisão para perda de créditos	(153.993)	(143.547)		21.475	(276.065)
Margem de contribuição	<u>572.925</u>	<u>611.178</u>	<u>-</u>	<u>(70)</u>	<u>1.184.033</u>
Despesas administrativas					(589.838)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					30.722
Resultado de participações societárias					14.999
Resultado operacional					<u>639.916</u>
Resultado financeiro líquido					4.420
Imposto de renda e contribuição social					(173.059)
Resultado líquido do exercício					<u>471.277</u>
Ativos totais	1.376.983	5.182.553	1.757.260	(2.090.069)	6.226.727
Passivos totais	957.807	3.877.064	1.113.835	(444.354)	5.504.352
Patrimônio líquido	419.177	1.305.490	643.425	(1.645.717)	722.375

2.6 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos em moedas estrangeiras

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.8 Ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

2.8.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado) e (b) ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os itens que passaram a ser mensurados ao custo amortizado, atendem as condições especificadas pelo CPC 48 / IFRS 9:

- é mantida dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento do principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

a. Ativos financeiros ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Companhia é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b. Ativos financeiros ao custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou calculáveis. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das demonstrações financeiras (estes são classificados como ativos não circulantes).

2.8.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são reconhecidos à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados e contabilizados pelo custo amortizado, usam o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.8.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.8.4 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

Para equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, a Companhia adotou em 2019 a contabilidade de *hedge* (*hedge*

accounting) e designou certos derivativos como *hedge* de risco de mercado, em que os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* também são demonstrados pelo valor justo e registrado conforme abaixo:

Hedge de valor justo: os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração consolidada do resultado.

Hedge de fluxo de caixa: a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em VJORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O objetivo da gestão de riscos e a estratégia de proteção destes riscos são documentados no início da operação e de forma contínua quanto à efetividade dos instrumentos financeiros derivativos e o ajuste a valor justo ou fluxo de caixa das operações objeto de *hedge*. Se o *hedge* não mais atende aos critérios de contabilização, a relação de proteção é descontinuada.

O valor justo dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge*, bem como a movimentação dos valores de *hedge* (*hedge accounting*) estão divulgados na Nota 8.

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de despesas contida no orçamento oficial da Companhia.

A Companhia também administra suas exposições em juros por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias operacionais, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições, e ainda, efetua operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a clientes, associadas a operações de captação ou aplicação de recursos.

2.8.5 Contas a receber de clientes e Operações de crédito

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

As operações de créditos são oriundas do Banco Rodobens S.A. e estão relacionadas a atividade de serviços financeiros, tendo como principais produtos o CDC, linhas de repasse do programa Finame, *leasing* operacional e empréstimos a pessoas jurídicas.

2.8.6 Perda de crédito esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 / IFRS 9 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Para as operações de crédito, a Companhia aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco do crédito.

A IFRS 9/CPC 48 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. A Companhia utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas com a taxa SELIC, produto interno bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado.

Cenários macroeconômico envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.

Em cenários de perda ponderados pela probabilidade, A Companhia utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

A cada período das demonstrações financeiras, A Companhia avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial utilizando indicadores relativos e absolutos, que consideram o atraso e a probabilidade de default (PD), por produto. A Companhia avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como a contraparte, o tipo e as características do produto e a região em que foi contratado.

Dessa forma, as operações são classificadas em três estágios, sendo:

Estágio 1 - perda de crédito esperada em 12 meses, que representa eventos de inadimplência de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;

Estágio 2 - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro, que considera todos eventos de inadimplência. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito, cujo risco de crédito aumentou significativamente; e

Estágio 3 - perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação, que considera eventos de inadimplência. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros, aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado líquido de provisão e não ao valor contábil bruto;

Os ativos migram entre os três estágios à medida que seu risco de crédito deteriora ou evolui para um cenário de recuperação.

Cálculo da perda esperada

A Companhia calcula a perda esperada (PE) para mensurar a insuficiência de caixa, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

O detalhamento dos mecanismos de cálculo de PE envolve:

- i) Probabilidade de inadimplência (*Probability of default - (PD)*), que é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- ii) Exposição no momento da inadimplência (*Exposure at default - (EAD)*), que representa uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência levando em consideração as alterações esperadas na exposição após a data base das demonstrações financeiras, incluindo pagamentos de principal e juros, utilização de limites e juros calculados sobre pagamentos não realizados.
- iii) Perda reconhecida devido a inadimplência (*Loss given default - (LGD)*), que significa uma estimativa de perda originada no caso da inadimplência ocorrer em um certo momento. É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos que a entidade espera receber, incluindo os provenientes da realização de garantias. É usualmente expressa como uma porcentagem da EAD.

O período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro, exceto se o banco legalmente tiver o direito de liquidar antecipadamente.

A determinação da estimativa para perda esperada em cada um dos três estágios, considera:

No estágio 1, o cálculo da provisão da PE em 12 meses baseada na expectativa de ocorrência de inadimplência para os 12 meses seguintes a data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada descontada a valor presente;

No estágio 2, a ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem, quando uma provisão de PE é reconhecida. A determinação da estimativa é similar ao estágio 1,

porém a PD e a LGD são estimadas ao longo da vida do instrumento. A expectativa de insuficiência de caixa é descontada a valor presente; e

No estágio 3, operações com problemas de recuperação, onde a PE é reconhecida ao longo da vida das mesmas. O método é similar ao utilizado nos estágios 1 e 2. No entanto, a PE é determinada em 100%.

2.8.7 Passivos financeiros

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

2.8.8 Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do “custo médio ponderado” das compras ou produção; quando necessário, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado.

A Companhia periodicamente avalia a recuperabilidade de seus estoques, incluindo aqueles que são retornados após distratos com clientes, e não têm identificado mudanças relevantes no seu valor realizável que pudessem apresentar impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

2.10 Outros ativos

Os demais ativos recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados ao custo, deduzido, quando aplicável, por provisão para ajuste ao valor de realização, que é constituída com base na análise das expectativas de sua efetiva realização. São incluídos como ativo circulante, aqueles ativos com prazo de vencimento inferior a 12 meses após a data de emissão do balanço. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.11 Investimentos

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) (Nota 18).

2.12 Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente, substancialmente formados por direitos de uso de software, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

2.13 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.14 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas apenas com a condição de que o valor contábil do ativo não exceda o novo valor contábil que teria sido calculado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda por redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

2.15 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.17 Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa

forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.19 Benefícios a empregados - participação nos lucros

(i) Benefício de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o correspondente serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado, caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço prestado pelo empregado no passado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia adota o programa de participação nos lucros (“PPR”) tendo como base critérios de meta de resultado e desempenho operacional. A Companhia efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento das metas e resultado, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro.

(iii) Outros benefícios pós-empregos e de longo prazo

A companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

2.20 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços em conformidade com o CPC 47 / IFRS 15, no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre as empresas consolidadas pela Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

a. Venda de produtos

A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando o controle sobre os produtos é transferido e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

b. Venda de serviços

As vendas de serviços de oficina ou intermediação de vendas são reconhecidas após (i) emissão de nota fiscal de prestação de serviço; e (ii) após ser finalizada a prestação de serviços.

A taxa de administração, devida pelos participantes dos grupos de consórcio, é reconhecida como receita por competência do serviço prestado reconhecida a medida que forem cumpridas as obrigações de desempenho.

As receitas de corretagens de seguros são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros prestamista e outros. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro.

c. *Receitas de intermediação financeira*

As receitas e despesas de intermediação financeira e de arrendamentos operacionais são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

d. *Receita de locação de veículos*

A Companhia presta serviço de aluguel de frota e são classificadas como arrendamentos operacionais, quando a Companhia atua como arrendador, e são reconhecidas com base em preços fixos por quantidade de veículos apurados em bases mensais ou diárias durante o período do arrendamento, de acordo com os contratos de aluguel com clientes.

e. *Receitas de bonificações*

Algumas montadoras adotam campanhas de vendas através de incentivos aos seus concessionários. Essas campanhas seguem condições rígidas preestabelecidas e são relacionadas ao cumprimento de metas as quais, quando prováveis, conferem às concessionárias da Companhia o recebimento de bonificações. As receitas com essas bonificações são reconhecidas após essas metas serem prováveis de serem atingidas e após cumpridas as obrigações de desempenho. Essas bonificações são apresentadas na demonstração do resultado nas rubricas de “Receita líquida de vendas e prestação de serviços”, em decorrência de faturamentos diretos pela montadora, ou “Custos das vendas e dos serviços prestados” nos demais casos.

f. *Receitas financeiras*

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos resultados financeiros líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

2.21 Custos e demais receitas e despesas

Os custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas ao resultado de acordo com o princípio contábil da competência. Os custos acompanhando o reconhecimento da receita de acordo com o CPC 47 / IFRS 15.

Vale destacar que as despesas das operações de captações no mercado, empréstimos e repasses, oriundas das atividades financeiras, o registro se dá diretamente ao custo pois é vinculado a geração de receita. Nas operações de varejo automotivo o custo de veículos e agregados é reconhecido ao custo unitário de cada receita reconhecida no período e os demais custos, como por exemplo peças, pelo custo médio ponderado.

2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social das empresas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

2.23 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data.

O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinaram que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Consolidação:** Determinação de a Companhia detém de fato o controle sobre uma investida (Nota 2.2);
- **Equivalência patrimonial:** Determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida (Notas 2.2 e 19);
- **Ativos de direito de uso e passivo de arrendamento:** Se a Companhia tem razoavelmente certeza de opções de prorrogação (Nota 22); e
- **Tributos diferidos:** Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados (Nota 16).

3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber:** mensuração de perdas de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais com principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda. (Notas 9);
- **Perdas esperadas (*impairment*) de operações de crédito:** mensuração de perdas de crédito esperada para operações de créditos, com principais premissas que leva em consideração os seguintes fatores: os valores em exposição, a qualidade de crédito do devedor, o ambiente econômico e a correlação entre devedores, sendo definida em termos dos conceitos de probabilidade de inadimplência (PD), perda dada a inadimplência (LGD) e exposição na data da inadimplência (EAD). (Notas 2.8.6 e 10);
- **Imóveis, veículos e outros bens retomados classificados como “Outros Ativos” no balanço patrimonial:** determinação do valor justo menos custo da venda, dos quais a insuficiência é reconhecida registro de *impairment* (Nota 15);

- *Impairment* sobre custos incrementais relacionados a comissão sobre vendas de cotas de consórcios (Nota 15);
- Provisão para perdas com grupos de consórcios: as administradoras de consórcio avaliam as prováveis perdas por inadimplência ou saldos devedores incobráveis e registram *impairment* tanto para grupos ativos ou encerrados (Notas 17 e 30);
- Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, como teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio e as principais premissas em relação ao valor recuperável (Nota 20);
- Estimativas de vida útil e valor residual do ativo imobilizado, bem como análise de indicativos de *impairment* (Nota 21);
- Passivo de arrendamento mensurado pelo valor presente dos pagamentos do contrato, descontado à taxa incremental (Nota 22); e
- Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (Nota 31).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 4 – Gestão de risco financeiro; e
- Nota 5 – Instrumentos financeiros por categoria.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros e risco cambial), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela Gestão de Finanças da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Gestão de Finanças da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em conjunto com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, através de políticas por escrito e realização de comitês, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de crédito, e investimento de excedentes de caixa.

a. Risco de mercado

(i) Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a risco de taxa de juros flutuantes, sendo substancialmente as variações da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remuneram suas aplicações financeiras a uma taxa média de 103,2% do CDI, também compõem o custo de juros sobre empréstimos e financiamentos, indexados a CDI + 1,32% a 3,20% ao ano (dívidas em CDI + taxa pré).

A Gestão de Finanças da Companhia considera que, pela característica dos índices pelos quais suas aplicações e obrigações financeiras são indexadas, possíveis altas nas taxas de juros podem impactar seu custo de captação, impactando negativamente o resultado financeiro. Em contrapartida, a receita proveniente do rendimento das aplicações financeiras também será afetada, porém de forma positiva.

A Companhia possui operações de créditos em taxas pré-fixadas, taxa referencial (TR), IGP-M e IPCA, oriundas do Banco Rodobens S.A. (nota explicativa 10). Para minimizar a exposição à variação de taxa de juros, a Companhia tem por política a contratação de operações de *swap*.

(ii) Risco cambial

A Gestão de Finanças estabeleceu uma política para administração do seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo.

A Companhia possui captação de empréstimos em moeda estrangeira conforme demonstrado na nota explicativa 24. Com o objetivo de evitar a exposição a variação cambial, a Companhia

contratou instrumentos financeiros derivativos (*swap*) em conjunto com a operação de captação.

b. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador.

Com relação às contas a receber e operações de crédito, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de uma realização contínua de análise de crédito, considerando principalmente as características individuais de cada cliente. A análise inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados periodicamente.

Os valores contábeis das contas a receber de clientes e operações de créditos representam a exposição máxima do crédito.

A avaliação da perda esperada de crédito para contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2022 é apresentada abaixo:

Consolidado				
	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada	Com problemas de recuperação
A vencer	0,50%	78.092	422	Não
Vencidas até 30 dias	1,48%	10.060	149	Não
Vencidas de 31 a 60 dias	7,04%	5.211	367	Não
Vencidas de 61 a 90 dias	20,13%	2.444	492	Não
Vencidas de 91 a 180 dias	58,48%	2.861	1.673	Não
Vencidas há mais de 180 dias	98,53%	11.052	10.889	Sim
		109.720	13.992	

Com relação as operações de crédito, a perda esperada de crédito em 31 de dezembro de 2022 é apresentada abaixo:

Consolidado				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Carteira de operações de créditos a custo amortizado	2.328.087	164.283	43.892	2.536.262
Provisão para perda estimada	(20.309)	(2.294)	(25.875)	(48.478)
	2.307.778	161.989	18.017	2.487.784

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado foram as seguintes:

Consolidado		
	2022	2021
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber	4.531	3.288
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa com operações de créditos (nota explicativa 10)	30.916	36.765
Provisões (reversões) e perdas de grupos de consórcio (nota explicativa 38)	12.990	19.402

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelas entidades operacionais da Companhia em conjunto com sua administração e reportada à Gestão de Finanças da Companhia. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas dos financiamentos em qualquer uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em depósitos a prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para atender às necessidades da Companhia (notas explicativas 6 e 7).

O caixa e equivalente, aplicações financeiras e interfinanceiras e títulos e valores mobiliários são mantidos em instituições financeiras que possuem *rating* entre BB- até AAA, baseado na agência de *rating* *Fitch Ratings*.

Apesar do passivo circulante total da Companhia exceder seu ativo circulante total, a Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a facilidades de empréstimos é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2022, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora				
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e quatro anos
Saldo total a pagar					
Empréstimos e financiamentos	100.010	144.375	15.251	40.864	88.260
Fornecedores	828	828	828	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.010.253	1.010.253	1.010.253	-	-
Total	1.111.091	1.155.456	1.026.332	40.864	88.260

	Consolidado					
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e quatro anos	Acima de quatro anos
Saldo total a pagar						
Passivo de arrendamento	110.192	135.584	31.425	30.282	39.757	34.120
Empréstimos e financiamentos	292.833	348.421	185.070	72.045	90.701	605
Fornecedores	195.975	195.975	195.975	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.216.831	1.216.831	1.216.831	-	-	-
Depósitos	1.833.560	2.288.556	978.456	518.176	532.495	259.429
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.190.435	1.368.668	992.245	173.880	175.175	27.368
Obrigações por empréstimos e repasses	394.593	406.166	129.281	102.441	140.608	33.836
Total	5.234.419	5.960.201	3.729.283	896.824	978.736	355.358

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade, proporcionando retorno aos acionistas e manter uma estrutura de capital ideal que possibilite redução de custos e o seu desenvolvimento.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, com a autorização do Conselho de Administração, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, propor aumento de capital ou, ainda, alienar ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total corresponde à dívida líquida mais o patrimônio líquido.

Os índices de alavancagem financeira (não inclui passivo de arrendamento) da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Total dos empréstimos e financiamentos, mútuos financeiros e instrumentos financeiros derivativos	100.010	99.678	296.523	307.504
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(58.707)	(2.504)	(378.081)	(248.014)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (i)	(130.638)	(2.031)	(405.156)	(400.872)
Dívida líquida para fins de gestão de capital	(89.335)	95.143	(486.714)	(341.382)
Total do patrimônio líquido	869.025	643.425	930.616	722.375
Total do capital	779.690	738.568	443.902	380.993
Índice de alavancagem financeira - %	(11,46)	12,88	(109,64)	(89,60)

- (i) Foram desconsiderados os títulos e valores mobiliários do Banco Rodobens devido estarem relacionados a operações de instituição financeira e as debêntures privadas conversíveis adquiridas pela Rodobens S.A., não fazendo parte dessa análise específica de alavancagem da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Reconciliação de Aplicações financeiras e Títulos e Valores Mobiliários				
Total de Aplicações Financeiras e Títulos Valores Mobiliários (Nota 7)	136.982	2.031	969.612	1.264.496
(-)Debêntures privadas conversíveis (Rodobens S.A.)	(6.344)	-	(6.344)	-
(-)Banco Rodobens	-	-	(417.231)	(382.660)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	(59.780)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	(17.294)	(15.307)
Letras Financeiras - LF	-	-	(18.812)	-
Letra de Crédito do Agronegócio - DIR LCA CR	-	-	(104.775)	(405.877)
Fundos de investimento	-	-	-	-
	130.638	2.031	405.156	400.872

4.3 Análise de sensibilidade para exposição a taxa de juros e câmbio

Para a análise de sensibilidade de exposição de taxa de juros e de câmbio, a Companhia utiliza cenários para avaliar as posições ativas e passivas, considerando curvas de juros com variações

de 25% e 50% de *stress*. A Companhia entende que esses percentuais atendem sua necessidade, já que a exposição é basicamente risco de taxa de juros e possui baixa volatilidade.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade preparada pela administração da Companhia e o efeito das operações:

4.3.1 Banco Rodobens (Análise de sensibilidade de taxa de juros)

O Banco Rodobens acompanha as variações dos indexadores de taxas de juros Pré, CDI, IGPM, IPCA e TR a fim de avaliar os impactos nos resultados de caixa, carteira de ativos, passivos e *Swaps*. Com base nesses componentes, foram calculados os valores de MtM (marcação a mercado) utilizando como premissa o cálculo do valor futuro e trazendo a valor presente.

Posteriormente, as curvas de juros foram estressadas nas seguintes porcentagens para análises dos Cenários:

- (+) 50%;
- (+) 25%;
- (-) 25%;
- (-) 50%.

Ao final, foram calculadas as diferenças dos valores com *Stress* e sem *Stress* para identificar a Sensibilidade de impacto sobre os componentes.

2022							
Componentes	Saldo em 31.12.2022	Prazo Teórico (dias)	MtM	(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%
Caixa	592.194	365	562.175	(21.387)	(10.999)	11.666	24.062
Carteira Pré	2.227.812	365	2.252.329	(129.678)	(66.731)	70.866	146.261
Carteira IPCA	553.567	365	569.499	(17.747)	(9.012)	9.301	18.907
Carteira IGPM	22.551	365	23.105	(744)	(378)	390	794
Carteira TR	9.731	365	9.375	(459)	(235)	248	508
Carteira DI	29.926	365	30.288	-	-	-	-
Passivo Oneroso	(3.032.305)	365	(3.030.314)	77.175	39.650	(41.963)	(86.450)
Swap	(15.899)	Não se aplica	(5.430)	49.477	25.758	(28.053)	(58.700)
Valores MtM com Stress				(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%
Caixa				540.778	551.176	573.841	586.237
Carteira Pré				2.122.651	2.185.598	2.323.195	2.398.590
Carteira IPCA				551.752	560.488	578.801	588.406
Carteira IGPM				22.362	22.727	23.496	23.899
Carteira TR				8.916	9.140	9.623	9.884
Carteira DI				30.288	30.288	30.288	30.288
Passivo Oneroso				(2.953.138)	(2.990.663)	(3.072.277)	(3.116.763)
Swap				44.047	20.328	(33.484)	(64.130)
2021							
Componentes	Saldo em 31.12.2021	Prazo Teórico (dias)	MtM	(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%
Caixa	892.278	365	869.421	(18.092)	(9.278)	9.779	20.102
Carteira Pré	2.217.870	365	1.904.804	(98.396)	(50.482)	53.262	109.538
Carteira IPCA	308.047	365	293.694	(8.641)	(4.384)	4.517	9.172
Carteira IGPM	31.792	365	33.060	(800)	(405)	415	840
Carteira TR	27.768	365	26.184	(1.044)	(532)	554	1.133
Carteira DI	52.957	365	53.746	-	-	-	-
Passivo Oneroso	(2.691.005)	365	(2.693.399)	54.722	28.061	(29.571)	(60.777)
Swap	(18.664)	Não se aplica	(13.655)	14.303	7.361	(7.816)	(16.123)
Valores MtM com Stress				(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%
Caixa				851.329	860.143	879.200	889.523
Carteira Pré				1.806.408	1.854.322	1.958.065	2.014.342
Carteira IPCA				285.053	289.310	298.211	302.867
Carteira IGPM				32.260	32.655	33.475	33.900
Carteira TR				25.141	25.652	26.739	27.317
Carteira DI				53.746	53.746	53.746	53.746
Passivo Oneroso				(2.638.676)	(2.665.338)	(2.722.970)	(2.754.175)
Swap				648	(6.294)	(21.471)	(29.779)

4.3.2 Demais negócios

Análise de sensibilidade para taxa de juros

Para os demais negócios, a Companhia monitora as variações das taxas de juros a fim de avaliar os impactos no caixa/TVM e empréstimos/financiamentos.

A análise de sensibilidade foi elaborada com base nas projeções do Boletim Focus (Banco Central) para o CDI, indexador tanto para os ativos como para os passivos financeiros.

Para o caixa/TVM, foi utilizada a premissa de que o caixa está aplicado a 100% do CDI e que, portanto, o impacto no resultado deveria obedecer ao indicador divulgado pelo Focus no cenário provável, para as variações de +25%, +50%, -25% e -50% aplicou-se estas variações de forma linear.

Para os empréstimos e financiamentos, foi utilizada como referência o CDI + *spread* (custo da dívida Corporativa). Para os cenários de variação, foi calculado CDI +25%, +50%, -25% e -50% depois se aplicando o *spread* sobre a taxa encontrada, visto que quem está sujeito a variações é o CDI e não o *spread*, que já foi previamente contratado.

Consolidado						
2022						
Moeda	Saldo em 31/12/2022	Provável (valor base)	Possível (+ 25%)	Remoto (+ 50%)	Possível(- 25%)	Remoto (- 50%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	BRL 344.000	51.986	64.983	77.979	38.990	25.993
Aplicações Financeiras	BRL 405.155	51.023	63.779	76.534	38.267	25.511
Empréstimos/Financiamentos - CDI +	BRL (259.591)	(41.157)	(50.245)	(59.334)	(32.068)	(22.980)
Empréstimos/Financiamentos - taxa pré	BRL (4.591)	(689)	(861)	(1.034)	(517)	(345)
Empréstimos e Financiamentos -						
LOAN 4131	BRL (28.651)	871	(6.073)	(13.018)	7.816	14.761
Derivativos	BRL (3.576)	(871)	6.073	13.018	(7.816)	(14.761)
	<u>452.746</u>	<u>61.163</u>	<u>77.656</u>	<u>94.145</u>	<u>44.672</u>	<u>28.179</u>
Consolidado						
2021						
Moeda	Saldo em 31/12/2021	Provável (valor base)	Possível (+ 25%)	Remoto (+ 50%)	Possível(- 25%)	Remoto (- 50%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	BRL 219.347	28.522	35.652	42.782	21.391	14.261
Aplicações Financeiras	BRL 400.885	42.805	53.506	64.207	32.104	21.402
Empréstimos/Financiamentos - CDI +	BRL (253.823)	(34.765)	(42.206)	(49.647)	(27.324)	(19.883)
Empréstimos e Financiamentos - LOAN 4131	BRL (66.162)	3.035	(12.746)	(28.528)	18.817	34.599
Derivativos	BRL 12.325	(3.035)	12.746	28.528	(18.817)	(34.599)
	<u>366.409</u>	<u>36.562</u>	<u>46.952</u>	<u>57.342</u>	<u>26.171</u>	<u>15.780</u>

Análise de sensibilidade para o câmbio

Com relação aos empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (*swap*) para proteger as dívidas tomadas em moeda estrangeira – *Loan* 4131. Ainda assim, foram demonstrados os cenários:

- (i) **Provável:** Projeção do Boletim Focus (Banco Central) na data base do balanço para o próximo ano;
- (ii) **Valorização da moeda estrangeira:** Impacto de +25% e +50% nas taxas de câmbio com base no cenário provável;
- (iii) **Desvalorização da moeda estrangeira:** Impacto de -25% e -50% nas taxas de câmbio com base no cenário provável.

		Consolidado					
		31 de dezembro de 2022					
Cotação EUR 5,5694	Moeda	Saldo em	Provável	Possível	Remoto	Possível	Remoto
		31/12/2022	(valor	(+)	(+)	(-)	(-)
			base)	25%	50%	25%	50%
Empréstimos e							
Financiamentos - LOAN 4131	EUR	(28.651)	(4.412)	(5.411)	(6.410)	(3.413)	(2.414)
Derivativos	EUR	(3.576)	(551)	(675)	(800)	(426)	(301)
		<u>(32.227)</u>	<u>(4.963)</u>	<u>(6.086)</u>	<u>(7.210)</u>	<u>(3.839)</u>	<u>(2.715)</u>

		Consolidado					
		31 de dezembro de 2021					
Cotação EUR 6,321	Moeda	Saldo em	Provável	Possível	Remoto	Possível	Remoto
		31/12/2021	(valor	(+)	(+)	(-)	(-)
			base)	25%	50%	25%	50%
Empréstimos e							
Financiamentos - LOAN 4131	EUR	(66.162)	(8.391)	(10.313)	(12.235)	(6.468)	(4.546)
Derivativos	EUR	12.325	1.563	1.921	2.279	1.205	847
		<u>(53.837)</u>	<u>(6.828)</u>	<u>(8.392)</u>	<u>(9.956)</u>	<u>(5.263)</u>	<u>(3.699)</u>

4.4 Instrumentos financeiros e estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Abaixo segue a mensuração dos ativos e passivos:

	Nível	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	2	-	-	18.744	20.971
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	2	-	-	(24.865)	(22.433)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários					
- Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	-	-	417.231	382.660
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	-	-	-	59.780
- Debêntures Privadas Conversíveis	3	6.344	-	6.344	-
Fundos de investimento (inclui equivalentes de caixa)					
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2	2.967	35	9.643	9.754
- Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	1	-	32	-	4.652
- Outros Fundos	1	22.183	474	151.088	184.166
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	42.106	518	130.959	244.374
- Letras Financeiras - LF	1	60.583	972	211.388	351.159
- Letras Financeiras Sênior Nível II	1	2.799	-	6.047	11.854
- Cotas Fundo Desenvolvimento Social	1	-	-	804	776
- Over 1 dia	2	58.394	1.514	222.125	155.201
Tesouraria	1	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>20</u>	<u>18</u>
		189.039	3.545	732.074	961.954
Operações de crédito	2	-	-	601.671	91.080
Depósitos	2	-	-	-	209.993
Recursos de aceites e emissão de títulos	2	-	-	368.072	356.699

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora				Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ativos (passivos) ao custo amortizado								
Caixa e equivalentes de caixa	306	990	306	990	155.938	92.809	155.938	92.809
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	36.106	15.309	36.106	15.309
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	95.730	234.650	95.730	234.650
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	9.463	11.274	9.463	11.274
Operações de crédito	-	-	-	-	2.487.784	2.156.709	2.487.784	2.156.709
Créditos com grupos de consórcio	-	-	-	-	38.387	44.452	38.387	44.452
Conta corrente fábrica	-	-	-	-	247.232	243.293	247.232	243.293
Cotas de consórcio adquiridas	-	-	-	-	168.410	132.061	168.410	132.061
Depósitos judiciais	1.277	1.290	1.277	1.290	74.934	72.948	74.934	72.948
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	12.687	34.359	12.687	34.359	-	167	-	167
	<u>14.270</u>	<u>36.639</u>	<u>14.270</u>	<u>36.639</u>	<u>3.313.984</u>	<u>3.003.672</u>	<u>3.313.984</u>	<u>3.003.672</u>
Fornecedores	(828)	(479)	(828)	(479)	(195.975)	(221.311)	(195.975)	(221.311)
Empréstimos e financiamentos	(100.010)	(99.679)	(112.981)	(109.183)	(292.833)	(319.985)	(325.053)	(349.546)
Depósitos	-	-	-	-	(1.833.560)	(1.950.293)	(1.833.560)	(1.950.293)
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	-	-	(394.593)	(329.532)	(394.593)	(329.532)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-	-	(1.558.507)	(1.303.418)	(1.558.507)	(1.303.418)
Passivo de arrendamento	(26)	-	(26)	-	(110.192)	(89.314)	(110.192)	(89.314)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(1.010.253)	(846.127)	(1.010.253)	(846.127)	(1.216.831)	(1.037.525)	(1.216.831)	(1.037.525)
	<u>(1.111.117)</u>	<u>(946.285)</u>	<u>(1.124.088)</u>	<u>(955.789)</u>	<u>(5.602.491)</u>	<u>(5.251.378)</u>	<u>(5.634.711)</u>	<u>(5.280.939)</u>
	<u>(1.096.847)</u>	<u>(909.646)</u>	<u>(1.109.818)</u>	<u>(919.150)</u>	<u>(2.288.507)</u>	<u>(2.247.706)</u>	<u>(2.320.727)</u>	<u>(2.277.267)</u>
Ativos (passivos) ao valor justo por meio do resultado								
Caixa e equivalentes de caixa	58.401	1.514	58.401	1.514	222.143	155.205	222.143	155.205
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	136.982	2.031	136.982	2.031	516.275	806.747	516.275	806.747
Operações de crédito	-	-	-	-	601.671	91.080	601.671	91.080
Cotas de consórcios adquiridas	-	-	-	-	24.754	10.536	24.754	10.536
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	-	-	-	-	18.744	20.971	18.744	20.971
	<u>195.383</u>	<u>3.545</u>	<u>195.383</u>	<u>3.545</u>	<u>1.383.587</u>	<u>1.084.539</u>	<u>1.383.587</u>	<u>1.084.539</u>
Depósitos	-	-	-	-	-	209.993	-	209.993
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-	-	368.072	356.699	368.072	356.699
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	-	-	-	-	(24.865)	(22.433)	(24.865)	(22.433)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>343.207</u>	<u>544.259</u>	<u>343.207</u>	<u>544.259</u>
	<u>195.383</u>	<u>3.545</u>	<u>195.383</u>	<u>3.545</u>	<u>1.726.794</u>	<u>1.628.798</u>	<u>1.726.794</u>	<u>1.628.798</u>
Ativos (passivos) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	417.231	442.440	417.231	442.440
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>417.231</u>	<u>442.440</u>	<u>417.231</u>	<u>442.440</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos	306	38	8.873	12.043
Aplicações financeiras equivalentes a caixa				
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (ii)	-	952	34.474	913
Compromissadas - Lastro em Debêntures (iii)	-	-	79.586	53.854
Compromissadas com lastro em Letras do Tesouro Nacional - LTN (iii)	-	-	33.005	25.999
Fundos de investimento (i)				
- Over 1 dia	58.394	1.514	222.125	155.201
- Tesouraria	7	-	18	4
	<u>58.707</u>	<u>2.504</u>	<u>378.081</u>	<u>248.014</u>

- (i) Esses valores são representados, substancialmente, por títulos de renda fixa, remunerados as taxas que correspondem a aproximadamente 105% (31.12.2021 – 108,4%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).
- (ii) Esse valor é representado por aplicações financeiras que são remunerados com base no Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com remuneração média de 101,8% (31.12.2021 – 100,6%) do CDI.
- (iii) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra dos títulos por parte dos próprios bancos emissores, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos, dependendo das disponibilidades de lastro. As operações compromissadas com lastro em debêntures são remuneradas por uma taxa média de 78,4% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (31.12.2021 – 70,9% do CDI) e as compromissadas com lastro em Letras do Tesouro Nacional são remuneradas por uma taxa média de 13,55% do DI em 31 de dezembro de 2022 (31.12.2021 – 9,05% do DI).

7 Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Letras do Tesouro Nacional - LTN (iii)	-	-	417.231	382.660
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (ii)	-	-	-	59.780
Letras Financeiras - LF (i)	-	-	17.294	15.307
Letra de Crédito do Agronegócio - DIR LCA CR (v)	-	-	18.812	-
Debêntures Privadas Conversíveis	6.344	-	6.344	-
Fundos de investimento (iv):				
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2.967	35	9.643	9.754
- Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	-	32	-	4.652
- Outros Fundos	22.183	474	151.088	184.166
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT (ii)	42.106	518	130.959	244.374
- Letras Financeiras - LF	60.583	972	211.388	351.159
- Letras Financeiras Sênior Nível II	2.799	-	6.047	11.854
- Cotas Fundo Desenvolvimento Social	-	-	804	776
- Tesouraria	-	-	2	14
	<u>136.982</u>	<u>2.031</u>	<u>969.612</u>	<u>1.264.496</u>
Circulante	<u>130.638</u>	<u>2.031</u>	<u>578.008</u>	<u>806.749</u>
Não circulante - Realizável a longo prazo	<u>6.344</u>	<u>-</u>	<u>391.604</u>	<u>457.747</u>

- (i) Esses valores são representados, substancialmente, por títulos de renda fixa, remunerados as taxas que correspondem a aproximadamente 104,5% (31.12.2021 – 104,5%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).
- (ii) Esse valor é representado por títulos públicos de renda fixa remunerados a taxa que corresponde a 100% da Selic.
- (iii) Esse valor é representado por títulos de renda fixa remunerados a taxa pré de 5,17%.
- (iv) Esses valores são representados, substancialmente, por títulos de renda fixa, remunerados as taxas que correspondem a aproximadamente 105% (31.12.2021 – 108,4%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).
- (v) São aplicações interfinanceiras de liquidez compostas por depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito do agronegócio, sendo remuneradas a 100% do CDI.

8 Instrumentos financeiros derivativos

a. Instrumentos financeiros derivativos - Controladora

A Companhia contratou operações de “*swap*” com o objetivo principal de trocar os encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente contratados em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) mais “*spread*” fixo.

Para equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, a Companhia adotou em 2019 a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). O valor de referência (*nocional*) do contrato de *swap*, em aberto em 31 de dezembro de 2020, correspondia a US\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de dólares). A Companhia liquidou essa operação em junho de 2021, apurando ganho líquido de R\$ 30.462.

b. Instrumentos financeiros derivativos - Consolidado

	Vencimento				Ativo	Passivo	Resultado		2022
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Saldos a receber	Saldos a pagar	Receita Financeira	Despesa Financeira	Receita de serviços financeiros
	Hedge de valor justo								
a) Instrumentos financeiros derivativos Varejo automotivo (i)									
Instrumento de <i>hedge</i>									
Valor referencial	-	(30.000)	-	(30.000)	-	-	-	-	-
Valor nominal	-	(31.484)	-	(31.484)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado	-	(743)	-	(743)	-	-	-	(15.901)	-
Valor de mercado	-	(32.227)	-	(32.227)	322	(3.897)	-	-	-
Objeto de <i>Hedge</i> - Empréstimos									
Valor referencial	-	(30.000)	-	(30.000)	-	-	-	-	-
Valor nominal	-	(29.509)	-	(29.509)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado	-	857	-	857	-	-	992	-	-
Valor de mercado	-	(28.651)	-	(28.651)	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos liquidados no exercício	-	-	-	-	-	-	1.804	-	-
b) Instrumentos derivativos Banco Rodobens (ii)									
Instrumento de <i>hedge</i>									
Valor referencial	555.872	299.950	37.215	893.037	-	-	-	-	-
Valor da curva	1.237	2.564	341	4.142	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado	1.057	5.415	982	7.454	-	-	-	-	-
Valor de mercado	2.294	7.979	1.323	11.596	14.548	(2.952)	-	-	7.590
Objeto de <i>Hedge</i> - Carteira de crédito e captações									
Valor referencial	447.710	285.738	282.314	1.015.762	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado	(3.021)	(5.612)	(3.374)	(12.007)	-	-	-	-	-
Valor de mercado	444.689	280.126	278.940	1.003.755	-	-	-	-	-
Instrumento não usados no <i>hedge</i>									
Valor referencial									
Valor da curva									
Ajuste ao valor de mercado									
Valor de mercado					3.874	(18.016)			2.420
					18.744	(24.865)	2.796	(15.901)	10.010

Rodobens S.A.
*Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente*

	Vencimento				Ativo	Passivo	2021			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total			Saldos a receber	Saldos a pagar	Resultado	
									Receita Financeira	Despesa Financeira
Hedge de valor justo										
a) Instrumentos financeiros derivativos Rodobens S.A. e Varejo Automotivo (i)										
Instrumento de <i>hedge</i>										
Valor referencial	-	(52.000)	-	(52.000)	-	-	-	-	-	
Valor nominal	-	(53.557)	-	(53.557)	-	-	-	-	-	
Ajuste ao valor de mercado	-	(292)	-	(292)	-	-	-	(44.133)	-	
Valor de mercado	-	(53.849)	-	(53.849)	12.326	-	-	-	-	
Objeto de <i>Hedge</i> - Empréstimos										
Valor referencial	-	(52.000)	-	(52.000)	-	-	-	-	-	
Valor nominal	-	(66.039)	-	(66.039)	-	-	-	-	-	
Ajuste ao valor de mercado	-	(135)	-	(135)	-	-	721	(3.266)	-	
Valor de mercado	-	(66.174)	-	(66.174)	-	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos liquidados no exercício	-	-	-	-	-	-	33.045	-	-	
b) Instrumentos derivativos Banco Rodobens (ii)										
Instrumento de <i>hedge</i>										
Valor referencial	266.540	428.204	2.432	697.177	-	-	-	-	-	
Valor da curva	(1.163)	(491)	(82)	(1.736)	-	-	-	-	-	
Ajuste ao valor de mercado	1.146	3.763	320	5.228	-	-	-	-	-	
Valor de mercado	(17)	3.272	237	3.492	7.039	(3.547)	-	-	8.950	
Objeto de <i>Hedge</i> - Carteira de crédito e captações										
Valor referencial	283.170	441.583	3.153	727.906	-	-	-	-	-	
Ajuste ao valor de mercado	(5.175)	(9.988)	(413)	(15.576)	-	-	-	-	-	
Valor de mercado	277.995	431.595	2.740	712.330	-	-	-	-	-	
Instrumento não usados no <i>hedge</i>										
Valor referencial	77.996	78.492	35.371	191.858	-	-	-	-	-	
Valor da curva	(12)	26	(16.942)	(16.928)	-	-	-	-	-	
Ajuste ao valor de mercado	(67)	(2.825)	2.539	(352)	-	-	-	-	-	
Valor de mercado	(79)	(2.799)	(14.402)	(17.280)	1.606	(18.886)	-	-	(1.724)	
Hedge de fluxo de caixa										
a) Instrumentos financeiros derivativos Rodobens Locadora de Veículos										
Instrumentos financeiros derivativos liquidados no exercício					-	-	1.105	-	-	
					20.971	(22.433)	34.871	(47.399)	7.226	

(i) Na empresa Rodobens Veículos Comerciais Círasa S.A. e Rodobens S.A. foi contratada operação de *swap* com o objetivo principal de trocar os encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente contratados em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) mais “*spread*” fixo. Em 2019 as operações de *swap* dessas empresas foram designadas como instrumento de *hedge* de valor justo e *hegde* de fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2022, as operações em aberto montam EUR\$ 5.268 (cinco milhões e duzentos e sessenta e oito mil Euros), de valor *nacional*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve liquidações de contratos, apurando ganho líquido de R\$ 1.804 (31 de dezembro de 2021 – R\$ 34.150).

A valorização dos contratos foi feita com base no valor da “curva”, cuja diferença para o correspondente valor justo é imaterial.

(ii) O Banco Rodobens contratou instrumentos financeiros derivativos para proteção da carteira de crédito visando minimizar a exposição à variação de taxa de juros.

As operações de *swap*, contratadas em negociação associadas às operações de crédito em taxas pré-fixadas, taxa referencial (TR), IGP-M e IPCA, foram mensuradas ao valor de mercado.

Parte das operações de *swap* foi designada como instrumento de *hedge accounting* de valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2022, o valor de referência de tais operações de *swap* totalizava R\$ 893.037. As operações de crédito em taxas pré-fixadas e operações de arrendamento mercantil operacional eram o objeto de *hedge*. Esta prática foi adotada visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos derivativos, designados como proteção, ao valor justo da carteira de crédito objeto de *hedge*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 houve liquidações de contratos, apurando perda líquida de R\$ 1.234 (31 de dezembro de 2021 – perda líquida de R\$ 12.163).

Os saldos contábeis das operações de *swap* são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

9 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2022	2021
Duplicatas a receber (a)	109.720	247.519
Cheques em cobrança	2	2
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa (b)	(13.992)	(12.871)
	95.730	234.650

- (a) Referem-se a valores a receber substancialmente pela venda de veículos e peças. Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos feita pela administração da Companhia, não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor provisionado.

Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	Consolidado	
	2022	2021
A vencer	78.092	218.110
Vencidas até 30 dias	10.060	11.051
Vencidas de 31 a 60 dias	5.211	3.931
Vencidas de 61 a 90 dias	2.444	1.536
Vencidas de 91 a 180 dias	2.861	2.882
Vencidas há mais de 180 dias	11.052	10.009
	109.720	247.519

- (b) De acordo com o IFRS 9 / CPC 48, a Companhia aplicou uma abordagem simplificada para o cálculo do *impairment* de duplicatas a receber, segregando a carteira de clientes segundo sua categoria e aplicando um percentual variável, de acordo com a sua classificação, o risco que apresenta e o tempo de atraso.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

As perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa apresentaram as seguintes movimentações:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo em 1º de janeiro	12.871	11.358
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, líquida	4.531	3.288
Duplicatas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(3.410)	(1.775)
Saldo final do exercício	13.992	12.871

10 Operações de crédito

	Consolidado	
	2022	2021
Empréstimos e títulos descontados	203.656	120.489
Financiamentos de veículos e outros bens	2.732.215	2.023.901
Ajuste a mercado das operações objeto de <i>hedge</i>	(9.097)	(10.258)
Financiamento imobiliário	36.115	89.359
Arrendamento mercantil financeiro	14.426	3.055
Outros créditos	160.618	96.783
Provisão sobre operações de crédito	(48.478)	(75.540)
	3.089.455	2.247.789
Circulante	1.199.608	745.501
Não circulante	1.889.847	1.502.288

Essas operações são realizadas pelo Banco Rodobens S.A. Os financiamentos referem-se, substancialmente, a operações de crédito para aquisição de caminhões, veículos, outros bens ligados à atividade de transporte, e crédito por financiamento habitacional e estão garantidos, em grande parte, por esses bens e outras garantias adicionais, quando aplicável.

Os vencimentos da carteira de operações são como seguem:

Descrição	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Vencidas		Total
						Acima de 3 anos	a partir de 15 dias	
Empréstimos e títulos descontados	15.183	45.875	35.090	37.626	32.292	36.058	1.532	203.656
Financiamentos de veículos e outros bens	92.178	176.504	258.506	450.714	1.492.973	249.474	11.866	2.732.215
Ajuste a mercado das operações objeto de <i>hedge</i>	(4)	(39)	(112)	(622)	(4.945)	(3.375)		(9.097)
Financiamento imobiliário	720	978	1.496	2.959	8.908	20.634	420	36.115
Arrend. mercantil financeiro	549	1.052	1.522	2.729	8.068	506	-	14.426
Outros créditos	29.121	33.089	21.599	10.611	7.787	55.954	2.457	160.618
Total 2022	137.747	257.459	318.101	504.017	1.545.083	359.251	16.275	3.137.933
Total 2021	67.953	136.171	190.631	362.308	1.133.341	373.076	59.849	2.323.329

Movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa

As perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa apresentaram as seguintes movimentações:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	75.540	69.928
Constituição líquida das reversões no exercício	30.916	36.765
Créditos baixados para prejuízo	(57.978)	(31.153)
Saldo no final do exercício	48.478	75.540

11 Estoques

	Consolidado	
	2022	2021
Veículos nacionais novos	340.306	269.370
Veículos nacionais usados	103.821	80.681
Veículos importados novos	38.448	6.122
Peças, acessórios e pneus	107.654	88.679
Combustíveis e lubrificantes	8.562	6.700
Veículos de arrendamento retornados	9.156	9.845
<i>Impairment</i> de peças, acessórios e pneus (i)	(4.596)	(4.575)
Outros	9.572	7.599
	612.923	464.421

- (i) Foi feita análise de *impairment* sobre o estoque da Companhia com o objetivo de garantir que seu valor seja mensurado e reconhecido pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor, conforme o Pronunciamento Contábil CPC 16. Na análise, foi identificado a necessidade de ajuste de *impairment* sobre alguns itens de peças, acessórios e pneus que apresentaram baixo giro e redução de seu valor recuperável.

12 Contas correntes com fabricantes

	Consolidado	
	2022	2021
Mercedes Benz - veículos comerciais	239.310	237.065
Mercedes Benz - automóveis	4.046	4.130
Hyundai - automóveis	2.422	1.961
Toyota do Brasil	1.454	137
	247.232	243.293
Circulante	20.772	48.666
Não circulante	226.460	194.627

Referem-se a contas correntes mantidas com os fabricantes dos veículos que a Companhia comercializa. O saldo é decorrente, substancialmente, de aplicações financeiras vinculadas às contas correntes fábrica que são remuneradas a 100% do CDI e estão sob gestão da montadora, no qual não tem liquidez imediata, utilizada para aquisição de estoque e outras finalidades previstas contratualmente entre Companhia e Montadora, e de valores a receber por bonificações de vendas de veículos e por conta de prestação de serviços de manutenção desses veículos no período de garantia.

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	-	-	34.725	47.878
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (ii)	-	7.616	55	11.785
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	584	105	1.153
Programa de integração social - PIS	-	-	30	120
Outros	36	26	3.359	2.835
	36	8.226	38.274	63.771
Circulante	<u>36</u>	<u>8.226</u>	<u>7.356</u>	<u>32.520</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>30.918</u>	<u>31.251</u>

- (i) Refere-se substancialmente a créditos sobre aquisições de veículos interestaduais para comercialização. Deste saldo, em 31 de dezembro de 2022, R\$ 29.320 estão classificados no Não circulante devido à expectativa de não realização em até 12 meses. Como plano de ação para realização, a Companhia efetuou pedido de restituição de parte deste saldo no montante de R\$ 6.439. Com relação aos demais saldos, a Companhia está avaliando a possibilidade de efetivar novos pedidos de homologação, bem como outras oportunidades de consumir os atinentes créditos tributários.
- (ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi distribuído à Companhia juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 80.736 (2021 - R\$ 44.775) (Nota 19 (a) que gerou o montante de R\$ 12.111 (2021- R\$ 6.716) de IRRF, sendo que a diferença para o saldo registrado foi compensada com IRRF a recolher durante o exercício.

14 Cotas de consórcio adquiridas

A Companhia possui cotas de consórcio (adimplentes e inadimplentes) adquiridas de grupos de consórcio administrados pelas empresas Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Portobens Administradora de Consórcios Ltda., CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda. e BrQuality Administradora de Consórcios Ltda..

Parte das cotas adquiridas são para resgate apenas no momento do encerramento do grupo de consórcio e a outra parte são cotas adquiridas para negociação (mensuradas a valor justo).

	Consolidado	
	2022	2021
Cotas de consórcio adquiridas	190.686	141.465
Ajuste a valor justo de cotas de consórcio adquiridas	3.602	2.153
Impairment sobre cotas de consórcio adquiridas	<u>(1.124)</u>	<u>(1.021)</u>
	193.164	142.597
Circulante	<u>123.658</u>	<u>47.660</u>
Não circulante	<u>69.506</u>	<u>94.937</u>

15 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Créditos com terceiros (i)	33	29	67.854	63.641
Despesas antecipadas	11.433	9.171	24.908	19.407
Adiantamentos a fornecedores	-	-	16.158	22.631
Adiantamentos a terceiros	-	-	4.156	7.062
Ações judiciais (ii)	-	-	1.633	25.553
Taxa de administração de consórcios a receber (iv)	-	-	16.132	2.467
Custos incrementais sobre venda de consórcios (v)	-	-	304.629	270.061
Provisão (reversão) para perda de custos incrementais sobre venda de consórcios	-	-	(18.939)	(13.309)
Outros créditos - Banco Rodobens (iii)	-	-	32.168	25.125
Provisão (reversão) para perda de outros créditos - Banco Rodobens	-	-	(1.027)	(1.377)
Imóveis e veículos retomados - (vi)	550	1.872	23.599	58.368
Provisões (reversões) para desvalorizações de imóveis e veículos	-	-	(36)	(2.057)
Outros bens	-	-	4.464	4.754
Contas a receber diversas	831	719	10.033	29.255
		11.79		
	12.847	1	485.732	511.581
		11.74		
Circulante	12.131	3	324.179	224.622
Não circulante	716	48	161.553	286.959

- (i) Créditos, substancialmente, oriundos das empresas administradoras de consórcios, que se referem a: (a) taxa de administração arrecadada pelos grupos de consórcios; e (b) manutenção de veículos a recuperar;
- (ii) Refere-se, substancialmente, a ação tributária da Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda., transitada em julgado, na qual foi recebida durante 2022. O saldo remanescente vem sendo atualizado pela administração, com expectativa de recebimento mensal que finalizará em 2024
- (iii) Referem-se, substancialmente, a títulos e créditos a receber que não se caracterizam como operações de crédito, porém possuem característica de concessão de crédito;
- (iv) Referem-se, substancialmente, a taxa de administração de consórcio a receber reconhecida conforme CPC 47, aguardando recebimento do consorciado;
- (v) Referem-se, substancialmente, a custos incrementais sobre vendas de consórcios referentes a comissões pagas a estipulantes. Esses custos são amortizados ao longo do prazo do contrato de consórcio; e
- (vi) Referem-se aos veículos, imóveis e outros, obtidos em dação de pagamento, apreendidos ou retomados, destinados para venda e deduzidos de suas respectivas provisões para desvalorizações.

16 Tributos diferidos

a. Composição dos créditos tributários

Os ativos diferidos de imposto de renda decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Controladora					Consolidado						
	Saldo 2020	Resultado 2021	Saldo 2021	Resultado 2022	Saldo 2022	Saldo 2020	Resultado 2021	Patrimônio Líquido	Saldo 2021	Resultado 2022	Patrimônio Líquido	Saldo 2022
Créditos tributários diferidos												
No realizável a longo prazo												
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:												
Prejuízos fiscais e base negativa acumulada	-	-	-	-	-	58.985	(35.960)	-	23.025	36.656	-	59.681
Diferenças temporárias:												
Perdas de créditos	-	-	-	-	-	10.985	6.053	-	17.038	13.803	-	30.841
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	37.262	3.326	-	40.588	(12.354)	-	28.234
Provisão para perda com grupos de consórcios	-	-	-	-	-	13.334	(1.337)	-	11.997	1.096	-	13.093
Provisões de contingências	1.043	(730)	313	19	332	11.464	4.731	-	16.195	112	-	16.307
Provisão sobre participação nos lucros	930	1.094	2.024	1.001	3.025	6.266	7.294	-	13.560	4.129	-	17.689
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	7.238	(4.476)	17.620	20.382	(1.799)	(5.027)	13.556
Variação cambial	11.235	(11.235)	-	-	-	11.235	(11.235)	-	-	-	-	-
Diferimento taxa de administração de Consórcios e custos incrementais	-	-	-	-	-	25.337	(3.153)	-	22.184	(579)	-	21.605
Redução do valor recuperável de ativos <i>impairment</i>	721	(619)	102	(102)	-	6.441	(1.660)	-	4.781	(338)	-	4.443
Outros	-	127	126	(117)	11	19.029	3.450	-	22.478	(3.209)	-	19.264
	<u>13.929</u>	<u>(11.363)</u>	<u>2.565</u>	<u>801</u>	<u>3.368</u>	<u>207.576</u>	<u>(32.967)</u>	<u>17.620</u>	<u>192.228</u>	<u>37.517</u>	<u>(5.027)</u>	<u>224.713</u>
PIS/Cofins e ISS diferidos sobre diferimento taxa de administração de Consórcios	-	-	-	-	-	15.173	(670)	-	14.503	19	-	14.522
PIS/Cofins sobre outras diferenças temporárias	-	-	-	-	-	811	1.307	-	2.118	(718)	-	1.400
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.984</u>	<u>637</u>	<u>-</u>	<u>16.621</u>	<u>(699)</u>	<u>-</u>	<u>15.922</u>
Saldos compensáveis de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	<u>(13.929)</u>	<u>13.911</u>	<u>(18)</u>	<u>(5)</u>	<u>(23)</u>	<u>(79.727)</u>	<u>13.948</u>	<u>-</u>	<u>(65.779)</u>	<u>(11.271)</u>	<u>-</u>	<u>(77.050)</u>
	<u>-</u>	<u>2.548</u>	<u>2.547</u>	<u>796</u>	<u>3.345</u>	<u>143.833</u>	<u>(18.382)</u>	<u>17.620</u>	<u>143.070</u>	<u>25.547</u>	<u>(5.027)</u>	<u>163.585</u>

Rodobens S.A.
*Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente*

Débitos tributários diferidos

No passivo não circulante

Imposto de renda e contribuição social diferidos:

Ajuste econômico depreciação - Lei 11.638	-	-	-	-	-	64.764	(2.703)	-	62.061	3.769	-	65.830
Instrumentos financeiros derivativos	12.819	(12.819)	-	-	-	18.731	(14.586)	-	4.145	(3.744)	-	401
Outros	1.174	(1.156)	18	4	22	8.186	(573)	-	7.613	9.195	-	16.808
	<u>13.993</u>	<u>(13.975)</u>	<u>18</u>	<u>4</u>	<u>22</u>	<u>91.681</u>	<u>(17.862)</u>	<u>-</u>	<u>73.819</u>	<u>9.220</u>	<u>-</u>	<u>83.039</u>
PIS/Cofins diferidos sobre diferimento taxa de administração de Consórcios	-	-	-	-	-	186	12	-	198	2.276	-	2.474
PIS/Cofins sobre outras diferenças temporárias	-	-	-	2	2	604	100	-	704	251	-	954
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>790</u>	<u>112</u>	<u>-</u>	<u>902</u>	<u>2.527</u>	<u>-</u>	<u>3.428</u>
Saldos compensáveis de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	<u>(13.929)</u>	<u>13.911</u>	<u>(18)</u>	<u>(6)</u>	<u>(24)</u>	<u>(79.727)</u>	<u>13.948</u>	<u>-</u>	<u>(65.779)</u>	<u>(11.271)</u>	<u>-</u>	<u>(77.050)</u>
	<u><u>64</u></u>	<u><u>(64)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>12.744</u></u>	<u><u>(3.802)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>8.942</u></u>	<u><u>476</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>9.417</u></u>

No consolidado, os tributos diferidos são substancialmente oriundos das operações da Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A., Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda. e do Banco Rodobens S.A., onde os prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias decorrentes de resultados são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo fiscal	54.827	46.681	90.771	185.273
Base negativa CSLL	64.190	52.869	100.188	186.930
Efeito tributário	19.484	16.428	31.709	63.142

c. Métodos de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

Os seguintes métodos são utilizados pelo Grupo:

- (i) **Imposto de renda** - Calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais um adicional de 10% sobre o lucro que ultrapassar R\$ 240; contribuição social sobre o lucro - calculada à alíquota de 9%.
- (ii) **Banco Rodobens** - A provisão para imposto de renda foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída pela alíquota de 20% no exercício de 2020 e no primeiro semestre de 2021 e apenas o segundo semestre de 2021 a provisão para contribuição social foi constituída pela alíquota de 25%, conforme Medida Provisória nº 1.034/21, transformada na Lei 14.183 em 14 de julho de 2021. A partir de 1º de janeiro de 2022 a alíquota da CSLL passa a vigorar novamente a 20%. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e por adições temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo, considerando as suas perspectivas de recuperação e estão registrados no ativo não circulante.
- (iii) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, as alíquotas de tributação mencionadas no item (i) acima, calculadas pelo método do lucro presumido, de acordo com a sistemática de cálculo estabelecida pelas Leis nº 8.981/95 e nº 9.249/95.

17 Créditos com grupos de consórcios

Os créditos com grupos de consórcios referem-se, substancialmente, a empréstimos concedidos pelas administradoras de consórcios a grupos de consórcio para cobrir as insuficiências de recursos para aquisição de bens.

	Consolidado	
	2022	2021
Créditos com os grupos devedores - encerrados	70.335	69.277
Impairment de créditos com grupos devedores	(31.948)	(24.825)
	38.387	44.452

18 Partes relacionadas

a. Saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Controladora									
	2022									
	Ativo			Passivo				Resultado		
	Dividendos a receber	Juros sobre o capital próprio a receber (i)	Outros ativos	Dividendos a pagar (iii)	Juros sobre o capital próprio a pagar	Outros passivos (ii)	Passivo de arrendamento	Receitas financeiras	Despesas administrativas	Despesas financeiras
RCE Digital Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)	-
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	-
Verhaw Locação de Equip. de Informática Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(36)	-
Rodobens Locação de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	26	-	(9)	(1)
Rodobens Participações S.A.	-	-	-	45.021	-	-	-	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	8.919	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais SP S.A.	3.386	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H.R.B Comércio de Veículos Ltda.	-	382	-	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas pessoas físicas	-	-	-	919.036	46.196	-	-	-	(310)	-
Outros	-	-	548	-	-	50	-	78	(6)	(927)
	<u>12.305</u>	<u>382</u>	<u>548</u>	<u>964.057</u>	<u>46.196</u>	<u>50</u>	<u>26</u>	<u>78</u>	<u>(405)</u>	<u>(928)</u>

	Controladora									
	2021									
	Ativo			Passivo				Resultado		
	Aplicações financeiras	Dividendos a receber	Juros sobre o capital próprio a receber (i)	Dividendos a pagar (iii)	Juros sobre o capital próprio a pagar	Outros passivos (ii)	Receitas financeiras	Despesas administrativas	Despesas financeiras	
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda	-	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-
Verhaw Locação de Equip. de Informática Ltda	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-
Rodobens Participações S.A.	-	-	-	52.796	4.712	-	-	-	-	-
Banco Rodobens	952	-	13.488	-	-	-	8	-	-	-
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	-	-	7.401	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	-	10.713	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais SP S.A.	-	1.495	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	-	-	880	-	-	27.309	-	-	-	(218)
H.R.B Comércio de Veículos Ltda.	-	-	382	-	-	-	-	-	-	-
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda	-	-	-	-	-	24.109	-	-	-	(272)
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	-	-	-	-	-	85.132	-	-	-	(673)
Rodobens Assessoria Técnica e Gerenciamento de Riscos em Seguros Ltda.	-	-	-	-	-	565	-	-	-	(6)
Acionistas pessoas físicas	-	-	-	766.703	21.883	-	-	(316)	-	-
Outros	-	-	-	33	-	-	-	(21)	-	-
	<u>952</u>	<u>12.208</u>	<u>22.151</u>	<u>819.532</u>	<u>26.595</u>	<u>137.115</u>	<u>8</u>	<u>(353)</u>		<u>(1.139)</u>

Rodobens S.A.
Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as investidas Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Banco Rodobens S.A., Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A. distribuíram juros sobre capital próprio de R\$ 55.000, R\$ 34.700, R\$ 2.200 e R\$ 15.000, respectivamente. No ano de 2021, as investidas Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Banco Rodobens S.A. e Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. distribuíram juros sobre capital próprio de R\$ 27.500, R\$ 26.000 e R\$ 1.180, respectivamente. Os valores destinados à Companhia referentes à sua participação em 2022 foram de R\$ 41.641, R\$ 30.588, R\$ 1.931 e R\$ 6.576, respectivamente, e no ano de 2021 R\$ 20.821, R\$ 22.919 e R\$ 1.036, respectivamente.
- (ii) Em 2021, correspondem substancialmente a mútuos com empresas ligadas, estando sujeitos a juros com base na variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com vencimentos renováveis ou de longo prazo. Em fevereiro de 2022, a Companhia quitou os mútuos financeiros a pagar para as investidas Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda., Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda. (Nota 19(c)).
- (iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 foram realizadas distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas com base na TJLP acumulada desses anos, respectivamente, conforme reuniões dos sócios realizadas (Nota 32 (b)). Adicionalmente, foi considerada a distribuição de dividendos na Rodobens S.A. a seus acionistas ocorrida em 29 de setembro de 2020 no montante de R\$ 762.914, com pagamentos condicionados à verificação pela Companhia, de disponibilidades de caixa em montante de, no mínimo, R\$ 1.200.000, e, caso cumprida essa condição, o pagamento dos dividendos ora declarados será realizado em até 36 meses contados desta data.

	Consolidado												
	2022												
	Ativo				Passivo				Resultado				
	Operações de créditos (Nota 10)	Outros ativos	Depósitos (Nota 25)	Dividendos a pagar (i)	Juros sobre o capital próprio a pagar	Outros passivos	Passivo de arrendamento	Receita com vendas	Receitas financeiras	Receita de serviços financeiros	Custo de serviços financeiros	Despesas administrativas	Despesas financeiras
RCE Digital Ltda	-	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-	(2.574)	-
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.752)	-
Verhaw Locação de Equip. de Informática Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.791)	-
Rodobens Locação de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	27.770	-	-	-	-	(6.116)	(2.309)
Verdade Locação de Imóveis Ltda	-	-	455	-	-	-	5.010	-	-	-	(23)	(1.119)	(483)
Miranda Hage - Locação de Imóveis	-	-	-	-	-	-	7.178	7	-	-	-	(1.723)	(588)
Rio Bahia Locação de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	296	-	-	-	-	(1.139)	(58)
RPRJ Locação de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	-	5.365	-	-	-	-	(747)	(518)
Verddad Administração de Bens Ltda	-	-	-	-	-	-	3.935	-	-	-	-	(767)	(369)
Empreendimentos Imobiliários Sistema Fácil	36.095	-	1.610	-	-	-	-	-	-	2.697	(367)	-	-
Ilha Bela Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	-	-	3.140	-	-	-	-	-	-	-	(193)	-	-
RNI Negócios Imobiliários S.A.	-	-	17	-	-	-	349	41	-	-	(20)	(232)	(40)
Rodobens Corporativa S.A.	-	-	-	45.021	-	-	-	12	-	-	(3.340)	-	-
Acionistas pessoas físicas	-	-	271.310	1.122.671	48.707	-	-	3.272	-	-	(18.957)	(78)	-
Outros	1.988	889	70.558	316	116	59	7.932	2.109	52	148	(694)	(4.711)	(701)
	38.083	889	347.090	1.168.008	48.823	59	57.835	5.486	52	2.845	(23.594)	(43.749)	(5.066)

Rodobens S.A.
*Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente*

Consolidado													
2021													
Ativo			Passivo				Resultado						
Operações de créditos (Nota 10)	Outros ativos	Depósitos	Dividendos a pagar (i)	Juros sobre o capital próprio a pagar	Outros passivos	Passivo de arrendamento	Receita com vendas	Receitas financeiras	Receita de serviços financeiros	Custo de serviços financeiros	Despesas administrativas	Despesas financeiras	
RCE Digital LTDA	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-	(2.129)	-	
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.332)	-	
Verhaw Locação de Equip. de Informática Ltda	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(7.375)	-	
Rodobens Locação de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	17.014	-	-	-	-	(4.990)	(1.721)	
Verdade Locação de Imóveis Ltda	-	350	-	-	-	4.017	-	-	-	(13)	(639)	(378)	
Miranda Hage - Locação de Imóveis	-	-	-	-	-	5.841	-	-	-	-	(1.711)	(582)	
Rio Bahia Locação de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	809	-	-	-	-	(798)	(41)	
RPRJ Locação de Imóveis Ltda	-	-	-	-	-	3.868	-	-	-	-	(466)	(370)	
Verddad Administração de Bens Ltda	-	-	-	-	-	4.391	-	-	-	-	(573)	(330)	
Empreendimentos Imobiliários Sistema Fácil	33.552	12.339	-	-	-	-	-	-	1.395	(459)	-	-	
Ilha Bela Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	-	2.988	-	-	-	-	-	-	-	(413)	-	-	
RNI Negócios Imobiliários S.A.	-	2.197	-	-	-	-	37	-	-	(222)	-	-	
Rodobens Corporativa S.A.	-	38.139	52.796	4.712	7	-	42	-	-	(2.494)	-	-	
Acionistas pessoas físicas	316	384.223	957.094	22.887	-	-	364	-	3	(4.639)	-	-	
Outros	1.410	167	9.245	36	5	9.502	1.604	49	70	(544)	(7.151)	(891)	
	<u>35.278</u>	<u>167</u>	<u>449.481</u>	<u>1.009.926</u>	<u>27.599</u>	<u>12</u>	<u>45.442</u>	<u>2.090</u>	<u>49</u>	<u>1.468</u>	<u>(8.784)</u>	<u>(43.164)</u>	<u>(4.313)</u>

(i) Além dos montantes de dividendos a pagar pela Companhia (Item (iii) acima), no consolidado, houve também distribuição de dividendos nas empresas Rodobens administradora e Corretora de Seguros Ltda., Rodobens Adm. e Corret. De Prev. Privada Ltda. e Prestacon Adm. e Corretora de Seguros Ltda. ocorridas em 10 e 11 de agosto de 2020 no montante de R\$ 233.558, sendo todas distribuições relacionadas as reorganizações societárias.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários, bônus e outras gratificações	8.892	3.294	25.594	19.257
Participação nos Lucros	321	257	12.991	4.858
Benefícios	155	27	398	217
Encargos trabalhistas	1.739	584	5.515	4.380
Outros	-	-	2.293	1.972
	11.107	4.162	46.791	30.684

c. Outros ativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o grupo efetuou transações envolvendo imóveis obtidos em dação de pagamento e retomados (Outros ativos) por meio de venda a partes relacionadas pelo valor de laudo de avaliação, totalizando uma receita de venda de R\$ 38.135 (No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 – R\$ 10.158), apurando um lucro de R\$ 1.752 líquido de tributos (No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 – R\$ 555). Essas receitas estão classificadas na demonstração do resultado na rubrica “Receita de serviços financeiros”.

d. Cessão de direitos creditórios (Operações de créditos)

Em dezembro de 2022, o Grupo efetuou transação envolvendo cessão de direitos creditórios (Operações de créditos) por meio de venda a partes relacionadas pelo valor justo (Laudo de avaliação), totalizando uma receita de venda de R\$ 24.192, apurando um lucro líquido positivo de R\$ 6.379.

Esse resultado foi impactado nas seguintes linhas da demonstração do resultado:

- a. Custo de serviços financeiros: Efeito positivo de R\$ 15.867 em decorrência de reversão de provisão para perdas sobre a carteira cedida;
- b. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas: Efeito negativo de R\$ 4.269;
- c. Imposto de renda e contribuição social diferidos: Efeito negativo de R\$ 5.219.

19 Investimentos

a. Informações sobre investimentos

	Controladora										Investimentos		Equivalência patrimonial		
	Percentual de participação direta (%) 31.12.2022	Percentual de participação direta (%) 31.12.2021	Ativo Circulante 31.12.2022	Ativo Não Circulante 31.12.2022	Total do Ativo 31.12.2022	Passivo Circulante 31.12.2022	Passivo Não Circulante 31.12.2022	Total do Passivo 31.12.2022	Patrimônio líquido 31.12.2022	Resultado do exercício 31.12.2022	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	
Investimentos positivos															
Banco Rodobens S.A.	88,15	88,15	1.471.964	2.909.921	4.381.885	2.144.417	1.569.583	3.714.000	667.885	92.002	588.718	548.302	81.092	93.776	
BrQualy Administradora de Consórcios Ltda.	-	0,00	17.017	61.375	78.391	10.726	13.397	24.123	54.268	27.548	3	2	1	1	
BrQualy Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	0,01	0,01	1.354	185	1.539	461	67	528	1.011	(306)	1	1	-	-	
HRB Comércio de Veículos Ltda.	99,98	99,98	14.429	6.394	20.823	4.296	4.816	9.112	11.711	637	11.704	11.071	633	1.783	
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	87,91	87,91	29.378	42.105	71.483	2.474	56.142	58.616	12.867	38.717	11.313	32.398	34.039	23.237	
Rio Diesel Veículos e Peças S.A.	10,00	10,00	78.911	3.726	82.637	39.709	39.709	39.709	42.928	4.747	4.293	3.817	476	322	
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	75,71	75,71	551.305	842.877	1.394.183	123.132	296.284	419.416	974.767	282.309	737.969	669.846	213.700	189.721	
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	87,78	87,78	7.602	143.040	150.642	8.320	66.766	75.086	75.556	20.865	66.322	93.323	18.313	11.066	
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	87,91	87,91	19.368	66.834	86.202	2.491	71.761	74.252	11.950	48.603	10.507	88.055	42.729	48.764	
Rodobens Assessoria Técnica e Gerenciamento de Riscos em Seguros Ltda.	-	-	-	11.649	13.415	977	115	1.092	12.323	39	1	1	-	-	
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	97,52	97,52	34.137	6.623	40.760	20.477	2.413	22.890	17.870	6.951	17.424	10.648	6.776	1.202	
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	22,90	22,90	354.231	129.391	483.622	83.910	44.927	128.837	354.785	118.647	81.244	63.131	27.170	27.395	
Rodobens Locadora de Veículos Ltda.	5,86	5,86	10.625	38.608	49.233	2.920	14.309	17.229	32.004	8.458	1.872	2.113	495	931	
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	43,84	43,84	425.763	124.647	550.410	163.851	75.678	239.529	310.881	85.656	136.295	103.523	37.553	45.109	
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	38,72	38,72	89.176	23.317	112.493	38.841	32.844	71.685	40.808	19.264	15.802	8.342	7.460	3.636	
Rodobens Veículos Comerciais SP S.A.	97,23	97,23	164.646	42.647	207.293	98.583	48.219	146.802	60.491	36.667	58.803	34.777	35.644	16.148	
Rodobens Transportes Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	-	97,23	1.606	12.067	13.673	1.902	114	2.016	11.657	685	1	1	-	-	
R.N.D. Marketplace Ltda (Antiga Rodobens Seminovos Ltda)	99,99	99,99	1.285	6.009	7.294	364	16	380	6.914	(211)	6.916	(214)	-	-	
Total			3.272.797	4.471.415	7.745.978	2.747.851	2.297.451	5.045.302	2.700.676	791.278	1.749.188	1.669.351	505.867	463.091	
Mais valia e ágio na aquisição de investimentos															
Rio Diesel Veículos e Peças S.A.											775	775			
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.											12.193	12.193			
Rodobens Veículos Comerciais SP S.A.											4.204	4.204			
Total											17.172	17.172			
Total dos investimentos											1.766.360	1.686.523			
Investimentos negativos															
R.N.D. Marketplace Ltda (Antiga Rodobens Seminovos Ltda)			100							(211)		(570)		(114)	
Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A.	54,37	54,37	46.847	13.632	60.479	43.385	30.966	74.351	(13.872)	10.416	(7.544)	(13.204)	5.660	3.376	
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.	50	50	54.646	6.250	60.896	47.925	23.426	71.351	(10.455)	1.499	(5.227)	(5.977)	750	2.629	
Total											(24.327)	(11.704)	(19.752)	6.410	5.890
Total dos investimentos											1.753.589	1.666.771	512.277	468.982	

b. Movimentação dos investimentos

Controladora											
	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Juros sobre capital próprio	Distribuição de dividendos	Ajuste de avaliação patrimonial	Aumento (redução) de Capital	Resultado de participações societárias	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Valor do investimento	Mais valia de participação societária	Valor do ágio	Saldos em 31 de dezembro de 2022
Banco Rodobens S.A.	548.302	(30.588)	(15.542)	5.454	-	81.092	588.718	588.718	-	-	588.718
BrQualy Administradora de Consórcios Ltda.	2	-	-	-	-	1	3	3	-	-	3
BrQualy Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
HRB Comércio de Veículos Ltda.	11.071	-	-	-	-	633	11.704	11.704	-	-	11.704
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	32.398	-	(34.169)	-	(20.955)	34.039	11.313	11.313	-	-	11.313
Rio Diesel Veículos e Peças S.A.	4.592	-	-	-	-	476	5.068	4.293	-	775	5.068
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	669.846	(41.641)	(104.103)	167	-	213.700	737.969	737.969	-	-	737.969
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	93.323	(1.931)	(5.912)	644	(38.115)	18.313	66.322	66.322	-	-	66.322
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	88.055	-	(45.921)	-	(74.356)	42.729	10.507	10.507	-	-	10.507
Rodobens Assessoria Técnica e Gerenciamento de Riscos em Seguros Ltda.	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	10.648	-	-	-	-	6.776	17.424	17.424	-	-	17.424
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	63.131	-	(9.057)	-	-	27.170	81.244	81.244	-	-	81.244
Rodobens Locadora de Veículos Ltda.	2.113	-	(736)	-	-	495	1.872	1.872	-	-	1.872
R.N.D. Marketplace Ltda (Antiga Rodobens Seminovos Ltda)	(570)	-	-	-	7.700	(214)	6.916	6.916	-	-	6.916
Rodobens Transportes Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1
Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A.	(13.204)	-	-	-	-	5.660	(7.544)	(7.544)	-	-	(7.544)
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	103.523	(6.576)	1.795	-	-	37.553	136.295	136.295	-	-	136.295
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	8.342	-	-	-	-	7.460	15.802	15.802	-	-	15.802
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.	6.216	-	-	-	-	750	6.966	(5.227)	12.193	-	6.966
Rodobens Veículos Comerciais SP S.A.	38.981	-	(11.618)	-	-	35.644	63.007	58.803	4.204	-	63.007
	<u>1.666.771</u>	<u>(80.736)</u>	<u>(225.263)</u>	<u>6.265</u>	<u>(125.726)</u>	<u>512.277</u>	<u>1.753.589</u>	<u>1.736.417</u>	<u>16.397</u>	<u>775</u>	<u>1.753.589</u>
Provisão para perdas com investimentos (passivo)	19.752	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.771
	<u>1.686.523</u>										<u>1.766.360</u>

Rodobens S.A.
*Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente*

Controladora										
	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Juros sobre capital próprio	Distribuição de dividendos	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de participações societárias	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Valor do investimento	Mais valia de participação societária	Valor do ágio	Saldos em 31 de dezembro de 2021
Banco Rodobens S.A.	516.539	(22.919)	(20.098)	(18.996)	93.776	548.302	548.302	-	-	548.302
BrQualy Administradora de Consórcios Ltda.	8	-	(6)	-	1	2	2	-	-	2
BrQualy Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	1	-	(0)	-	-	1	1	-	-	1
HRB Comércio de Veículos Ltda.	10.670	-	(1.382)	-	1.783	11.071	11.071	-	-	11.071
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	27.017	-	(17.852)	(5)	23.237	32.398	32.398	-	-	32.398
Rio Diesel Veículos e Peças S.A.	4.270	-	-	-	322	4.592	3.817	-	775	4.592
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	590.142	(20.821)	(89.147)	(50)	189.721	669.846	669.846	-	-	669.846
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	97.171	(1.036)	(11.629)	(2.249)	11.066	93.323	93.323	-	-	93.323
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	104.385	-	(65.084)	(10)	48.764	88.055	88.055	-	-	88.055
Rodobens Assessoria Técnica e Gerenciamento de Riscos em Seguros Ltda.	1	-	-	-	-	1	1	-	-	1
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	9.446	-	-	-	1.202	10.648	10.648	-	-	10.648
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	81.919	-	(46.153)	(29)	27.395	63.131	63.131	-	-	63.131
Rodobens Locadora de Veículos Ltda.	2.901	-	(1.711)	(8)	931	2.113	2.113	-	-	2.113
R.N.D. Marketplace Ltda. (Antiga Rodobens Seminovos Ltda.)	(456)	-	-	-	(114)	(570)	(570)	-	-	(570)
Rodobens Transportes Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	1	-	-	-	-	1	1	-	-	1
Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A.	(16.580)	-	-	-	3.376	(13.204)	(13.204)	-	-	(13.204)
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	77.901	-	(19.482)	(6)	45.109	103.523	103.523	-	-	103.523
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	4.706	-	-	-	3.636	8.342	8.342	-	-	8.342
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.	3.587	-	-	-	2.629	6.216	(5.977)	12.193	-	6.216
Rodobens Veículos Comerciais SP S.A.	24.329	-	(1.496)	-	16.148	38.981	34.777	4.204	-	38.981
	<u>1.537.958</u>	<u>(44.775)</u>	<u>(274.041)</u>	<u>(21.352)</u>	<u>468.982</u>	<u>1.666.771</u>	<u>1.649.599</u>	<u>16.397</u>	<u>775</u>	<u>1.666.771</u>
Provisão para perdas com investimentos (passivo)	<u>25.642</u>									<u>19.752</u>
	<u>1.563.600</u>									<u>1.686.523</u>

c. Comentários sobre as principais movimentações relativas às empresas controladas e coligadas

A equivalência patrimonial foi calculada com base nas demonstrações financeiras das controladas e coligadas na data base 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Em 26 de janeiro de 2022, as investidas Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda., Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda. reduziram seu capital social, respectivamente, em R\$ 23.836, R\$ 43.422 e R\$ 84.581, respectivamente, correspondendo à proporção de quotas que a Companhia possui no valor, respectivamente, de R\$ 20.955, R\$ 38.115 e R\$ 74.356. Os valores da redução de capital foram quitados em fevereiro de 2022 com a baixa parcial de mútuos financeiros que a Companhia possuía a pagar para as respectivas investidas na data (Nota 18 (a.ii)).

Em 20 de outubro de 2022, a Companhia aumentou o capital social de sua investida R.N.D. Marketplace Ltda (Antiga Rodobens Seminovos Ltda) no montante de R\$ 7.700, integralizado em moeda corrente nacional.

d. Investimentos em sociedades coligadas e controladas em conjunto

Consolidado														
2022														
2021														
Empresas	Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lotes de mil)	Percentual de participação direta e indireta	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Total do Ativo	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total do Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Valor do investimento	Resultado de participações societárias	Valor do investimento	Resultado de participações societárias
Rio Diesel Veículos e Peças S.A.	1.800	10,00%	78.911	3.726	82.637	39.709		39.709	42.928	4.747	5.067	476	4.592	322
Br Consórcios Administradora de Consórcios Ltda.	3.000	50,00%	58.087	22.193	80.280	10.393	24	10.417	69.863	30.826	34.931	14.503	30.429	14.699
Outros											<u>228</u>	<u>-</u>	<u>66</u>	<u>(22)</u>
											<u>40.226</u>	<u>14.979</u>	<u>35.087</u>	<u>14.999</u>

e. Movimentação dos investimentos em sociedades coligadas e controladas em conjunto

Empresas	Consolidado				Saldo em 31 de dezembro de 2022
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Distribuição de dividendos	Outros	Resultado com participações societárias	
Rio Díesel Veículos e Peças S.A.	4.592	-	-	476	5.068
Br Consórcios Administradora de Consórcios Ltda.	30.429	(10.000)	-	14.503	34.932
Outros	66	-	160	-	226
	<u>35.087</u>	<u>(10.000)</u>	<u>160</u>	<u>14.979</u>	<u>40.226</u>

Empresas	Consolidado			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Distribuição de dividendos	Resultado com participações societárias	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Rio Díesel Veículos e Peças S.A.	4.270	-	322	4.592
Br Consórcios Administradora de Consórcios Ltda.	48.732	(33.002)	14.699	30.429
Outros	88	-	(22)	66
	<u>53.090</u>	<u>(33.002)</u>	<u>14.999</u>	<u>35.087</u>

20 Intangível

	Controladora
	Marcas e patentes
Em 31 de dezembro de 2021	
Saldo inicial	6
Saldo contábil líquido	<u><u>6</u></u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	
Custo total	6
Amortização acumulada	-
Saldo contábil líquido	<u><u>6</u></u>
Em 31 de dezembro de 2022	
Saldo inicial	6
Aquisição	23
Amortização	-
Saldo contábil líquido	<u><u>29</u></u>
Em 31 de dezembro de 2022	
Custo total	29
Amortização acumulada	-
Saldo contábil líquido	<u><u>29</u></u>
Taxas anuais de amortização - %	20%

Consolidado				
	Direito de uso de software	Marcas e patentes	Concessão de direito de uso (i), (ii) e (iii)	Total
Em 31 de dezembro de 2021				
Saldo inicial	45.252	24	29.796	75.072
Aquisição	24.717	-	-	24.717
Alienação	(5.989)	-	-	(5.989)
Depreciação/exaustão /amortização	(11.864)	-	-	(11.864)
Saldo contábil líquido	<u>52.116</u>	<u>24</u>	<u>29.796</u>	<u>81.936</u>
Em 31 de dezembro de 2021				
Custo total	104.483	24	29.796	134.303
Depreciação acumulada	(52.367)	-	-	(52.367)
Saldos contábil líquido	<u>52.116</u>	<u>24</u>	<u>29.796</u>	<u>81.936</u>
Em 31 de dezembro de 2022				
Saldo inicial	52.116	24	29.796	81.936
Aquisição	30.335	-	2.598	32.933
Alienação	(4.564)	-	-	(4.564)
Depreciação/exaustão /amortização	(14.142)	(5)	-	(14.147)
Saldo contábil líquido	<u>63.745</u>	<u>19</u>	<u>32.394</u>	<u>96.158</u>
Em 31 de dezembro de 2022				
Custo total	128.833	24	32.394	161.251
Depreciação acumulada	(65.088)	(5)	-	(65.093)
Saldos contábil líquido	<u>63.745</u>	<u>19</u>	<u>32.394</u>	<u>96.158</u>
Taxas anuais de depreciação - %	20%	10%		

- (i) Refere-se a direito de concessão da marca Mercedes-Benz adquirido da Campo Grande Diesel Ltda pela Rodobens Veículos Comerciais SP S.A.
- (ii) O ágio está sujeito a testes anuais de recuperabilidade.
- (i) Refere-se à aquisição da concessão da bandeira Mercedes Benz da empresa Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.

21 Imobilizado de arrendamento e imobilizado de uso (consolidado)

	Benfeitorias em bens de terceiros (i)	Instalações	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e instrumentos	Móveis e utensílios	Veículos (ii)	Outros Bens (iv)	Total Imobilizado de Uso	Veículos de arrendamento	Total
Em 31 de dezembro de 2021										
Saldo inicial	38.380	1.721	5.209	2.916	6.102	10.921	1.362	66.611	292.164	358.775
Aquisição	6.056	309	622	972	1.944	7.351	6.910	24.164	11.052	35.216
Alienação (ii)	(1.406)	(153)	(325)	(31)	(224)	(3.918)	(354)	(6.411)	(589)	(7.000)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	294	294
Transferência	1.522	12	186	(5)	30	(72)	(1.673)	-	-	-
Transferências ativos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.886)	(43.886)
Depreciação	(9.065)	(372)	(872)	(1.126)	(1.444)	(983)	(529)	(14.391)	(43.448)	(57.839)
Saldo contábil líquido	35.487	1.517	4.820	2.726	6.408	13.299	5.716	69.973	215.587	285.560
Em 31 de dezembro de 2021										
Custo total	128.426	12.852	19.324	14.833	35.318	17.823	31.594	260.170	386.737	646.907
Depreciação acumulada	(92.939)	(11.335)	(14.504)	(12.107)	(28.910)	(4.524)	(25.878)	(190.197)	(171.150)	(361.347)
Saldo contábil líquido	35.487	1.517	4.820	2.726	6.408	13.299	5.716	69.973	215.587	285.560
Em 31 de dezembro de 2022										
Saldo inicial	35.487	1.517	4.820	2.726	6.408	13.299	5.716	69.973	215.587	285.560
Aquisição	4.257	6	233	539	928	18.816	5.182	29.961	57.691	87.652
Alienação	(218)	(33)	(70)	(128)	(194)	(7.227)	(26)	(7.896)	(4)	(7.900)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	62	62
Transferência	5.217	115	11	(6)	10	-	(5.347)	-	-	-
Transferências para estoque (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.706)	(27.706)
Depreciação	(10.708)	(337)	(847)	(1.120)	(1.376)	(3.110)	(481)	(17.979)	(18.850)	(36.829)
Saldo contábil líquido	34.035	1.268	4.147	2.011	5.776	21.778	5.044	74.059	226.780	300.839
Em 31 de dezembro de 2022										
Custo total	129.457	11.778	16.562	14.162	32.668	26.925	27.773	259.325	382.506	641.831
Depreciação acumulada	(95.422)	(10.510)	(12.415)	(12.151)	(26.892)	(5.147)	(22.729)	(185.266)	(155.726)	(340.992)
Saldo contábil líquido	34.035	1.268	4.147	2.011	5.776	21.778	5.044	74.059	226.780	300.839
Taxas anuais de depreciação - %	10% a 57%	10%	10%	10 a 20%	10%	3 a 20%	20%		4% a 29%	

- (i) As benfeitorias em propriedades de terceiros referem-se a reformas nos prédios locados. As depreciações são conforme o prazo remanescente de vigência dos contratos de aluguel dos imóveis onde as benfeitorias foram realizadas.
- (ii) Referem-se, substancialmente, a veículos utilizados para *test-drive* nas concessionárias.
- (iii) Referem-se a transferência dos veículos da frota de leasing e locação das empresas Banco Rodobens, Rodobens Comercio e Locação de Veículos Ltda. e Rodobens Locadora Ltda. para o estoque em decorrência do término do seu uso operacional.
- (iv) Os valores classificados como “Outros bens” referem-se a equipamentos de informática e obras em andamento.

22 Contratos de arrendamentos

Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os arrendamentos da Companhia e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente.

A Companhia utilizou o método de interpolação para apurar a taxa incremental (taxa individual) dos contratos vigentes de arrendamento mercantil - as taxas de 8,24% a 9,84% a.a. (Consolidado).

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação dos imóveis para uso comercial/administrativo.

a. Ativos de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial do exercício	-	-	80.805	90.343
Atualização monetária	-	-	20.875	16.124
Renovações de contratos	-	-	21.337	1.190
Adição por novos contratos	34	-	4.498	571
Redução por baixa	-	-	(869)	(5.907)
Depreciação	(8)	-	(26.715)	(21.516)
Saldo final do exercício	26	-	99.931	80.805

b. Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial			89.314	97.395
Juros provisionados	1	-	9.425	8.157
Juros pagos	(1)	-	(8.621)	(8.157)
Atualização monetária	-	-	20.875	16.124
Renovações de contratos	-	-	21.337	1.190
Adição por novos contratos	34	-	4.498	571
Redução por baixa	-	-	(869)	(5.907)
Pagamentos	(8)	-	(25.767)	(20.059)
	26	-	110.192	89.314
Circulante	18	-	26.096	20.920
Não circulante	8	-	84.096	68.394

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Vencimento das prestações				
Menos de 1 ano	18	-	32.193	26.567
Entre 1 e 2 anos	10	-	30.689	23.792
Entre 2 e 5 anos	-	-	51.721	46.614
Acima de 5 anos	-	-	23.211	14.195
Valores não descontados	28	-	137.814	111.168
Juros embutidos	(2)	-	(27.622)	(21.854)
	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>110.192</u>	<u>89.314</u>

c. Resultado de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou com prazo inferior a 12 meses	98	-	9.185	7.499
Amortização do arrendamento de aluguel	8	-	26.714	21.516
Despesas financeiras	1	-	8.621	8.157
	<u>107</u>	<u>-</u>	<u>44.520</u>	<u>37.172</u>

d. Projeção inflação

Para os cálculos dos passivos de arrendamentos com projeção de inflação a Companhia adotou a taxa de IGPM futuro, aplicada sobre os saldos contábeis das parcelas dos contratos já com taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo, e ajustadas aos respectivos prazos dos contratos de arrendamentos.

	Consolidado				
	2022	2023	2024	2025	Após 2026
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	110.192	84.752	60.917	39.967	28.689
Fluxo com projeção de inflação	129.497	101.600	74.676	49.983	36.545
Variação	17,5%	19,9%	22,6%	25,1%	27,4%
Direito de uso líquido - saldo final					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	99.931	74.095	51.231	32.363	22.379
Fluxo com projeção de inflação	124.294	92.933	65.125	41.459	28.698
Variação	25,1%	25,4%	27,1%	28,1%	28,2%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	9.425	6.447	4.501	3.029	5.430
Fluxo com projeção de inflação	9.496	7.588	5.564	3.838	7.031
Variação	0,8%	17,7%	23,6%	26,7%	29,5%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	26.715	22.864	18.868	9.984	22.379
Fluxo com projeção de inflação	30.238	27.807	23.667	12.761	28.698
Variação	13,2%	21,6%	25,4%	27,8%	28,2%

¹Taxa obtida através de cotações de IGPM futuros observadas no Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)

23 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Grupo Mercedes Benz do Brasil	-	-	132.675	143.470
Toyota Do Brasil	-	-	22.692	34.517
Hyundai Motor	-	-	1.474	2.300
Michelin	-	-	4.713	4.420
Outros (i)	828	479	34.421	36.604
	<u>828</u>	<u>479</u>	<u>195.975</u>	<u>221.311</u>

- (i) Referem-se, substancialmente, a fornecedores de peças, lubrificantes e demais materiais necessários para a atividade da Companhia.

24 Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

	Moeda	Encargos financeiros incidentes	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
				2022	2021	2022	2021
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Circulante							
Debêntures	R\$	Variação do CDI + juros de 1,98% a.a.	2026	470	255	470	256
Empréstimo capital de giro	R\$	Variação do CDI + juros pós de 1,32% a 3,20% a.a.	2023	-	-	159.581	154.144
Finame	R\$	Juros pré de 15.01% a.a.	2027	-	-	1.040	-
Empréstimo em moeda estrangeira - LOAN 4131	EUR	Variação Cambial + juros pré de 1,45% a.a.	2023	-	-	500	66.162
				<u>470</u>	<u>255</u>	<u>161.591</u>	<u>220.562</u>
Não Circulante							
Debêntures	R\$	Variação do CDI + juros de 1,98% a.a.	2026	99.540	99.423	99.540	99.423
Finame	R\$	Juros pré de 15.01% a.a.	2027	-	-	3.551	-
Empréstimo em moeda estrangeira - LOAN 4131	EUR	Variação Cambial + juros pré de 1,45% a.a.	2024	-	-	28.151	-
				<u>99.540</u>	<u>99.423</u>	<u>131.242</u>	<u>99.423</u>
				<u>100.010</u>	<u>99.678</u>	<u>292.833</u>	<u>319.985</u>

Em 23 de dezembro de 2021, a Companhia realizou a 1ª emissão debêntures, simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, na quantidade de 100 mil, perfazendo o montante total da emissão de R\$ 100.000, com vencimento em 5 anos contados da data da emissão, sendo a amortização ao final do 3º, 4º e 5º ano e pagamento de juros semestral, com remuneração pelo CDI + 1,98%. Foram pagos R\$ 576 a título de comissão ao banco que coordenou a emissão dessas debêntures.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2024	33.333	32.756	62.475	32.756
2025	50.000	50.000	50.991	50.000
2026	16.207	16.667	17.198	16.667
2027			578	
	<u>99.540</u>	<u>99.423</u>	<u>131.242</u>	<u>99.423</u>

Os empréstimos em moeda estrangeira (resolução nº 4131/62) possuem aval da Rodobens Participações S.A. (antiga Rodobens Corporativa S.A.).

As operações referentes ao FINAME são garantidas pela alienação fiduciária dos veículos.

Os empréstimos da Companhia não possuem *Covenants* financeiros, apresentando apenas *Covenants* não financeiros padrão de contratos com instituições financeiras (Exemplo - Inadimplência, alteração do objeto social, reestruturação societária, alteração de controle, falência etc.), periodicamente monitorados pela área de tesouraria.

25 Depósitos

As captações em depósitos a vista, a prazo e os depósitos interfinanceiros são negociados a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

2022	Vencimento						Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos a vista	601	-	-	-	-	-	601
Depósitos a prazo	-	82.793	823.312	639.881	234.994	50.161	1.831.141
Outros depósitos	1.818	-	-	-	-	-	-1.818
	<u>2.419</u>	<u>82.793</u>	<u>823.312</u>	<u>639.881</u>	<u>234.994</u>	<u>50.161</u>	<u>1.833.560</u>
Circulante	<u>908.524</u>						
Não circulante	<u>925.036</u>						

2021	Vencimento						Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos a vista	468	-	-	-	-	-	468
Depósitos interfinanceiros	-	-	209.993	-	-	-	209.993
Depósitos a prazo	-	58.139	178.567	978.545	259.476	49.569	1.524.296
Outros depósitos	5.543	-	-	-	-	-	5.543
	<u>6.011</u>	<u>58.139</u>	<u>388.560</u>	<u>978.545</u>	<u>259.476</u>	<u>49.569</u>	<u>1.740.300</u>
Circulante	<u>452.710</u>						
Não circulante	<u>1.287.590</u>						

26 Obrigações por empréstimos e repasses

	Consolidado	
	2022	2021
Obrigações por empréstimos	8.915	9.269
Obrigações por repasses do país (i)	<u>385.678</u>	<u>320.263</u>
	394.593	329.532
Circulante	<u>127.387</u>	<u>98.163</u>
Não circulante	<u>267.206</u>	<u>231.369</u>

- (i) Os saldos são oriundos do Banco Rodobens S.A. e referem-se a repasses de recursos para operações de Finame e têm vencimentos até janeiro de 2028 com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

27 Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos oriundos das atividades do Banco Rodobens, negociados a juros de mercado, tem a seguinte distribuição por prazos de vencimentos:

Consolidado							
2022	Remuneração	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliárias	IPCA + 2,94% a 4,61%	-	-	3.448	2.497	563	6.508
	74% a 99% do CDI	3.916	6.450		7.796	7.141	25.303
	Pré 7,35% a 13,10%	12.474	78.237	14.517			105.228
		16.390	84.687	17.965	10.293	7.704	137.039
Letras de créditos do agronegócio	Pré 10,17% a 12,16%	13.429	56.690	2	-	-	70.121
	68% a 131% do CDI	6.333	15.674	26.489	1.373	12	49.881
		19.762	72.364	26.491	1.373	12	120.002
Letras financeiras	DI + 1,5973% a 1,80%	361.591	366.414	205.389	-	-	933.394
		361.591	366.414	205.389	-	-	933.394
		397.743	523.465	249.845	11.666	7.716	1.190.435
						Circulante	921.208
						Não circulante	269.227

Consolidado							
2021	Remuneração	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliárias	IPCA + 2,94% a 4,61%	-	-	1.651	3.272	968	5.891
	80% a 130,5% do CDI	13.142	15.488	-	10.355	9.749	48.734
	Pré 5,50% a 9,00%	10.220	40.394	25	-	-	50.639
		23.362	55.882	1.676	13.627	10.717	105.264
Letras de créditos do agronegócio	69% a 131% do CDI	30.986	47.204	13.834	20.442	143	112.609
Letras financeiras	111,70% do CDI	-	56.092	-	-	-	56.092
	DI + 1,5973% a 1,80%	-	-	672.754	-	-	672.754
		-	56.092	672.754	-	-	728.846
		54.348	159.178	688.264	34.069	10.860	946.719
Circulante							213.526
Não circulante							733.193

28 Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Veículos faturados e não entregues	-	-	157.776	100.320
Adiantamentos da fábrica	-	-	11.549	33.571
Adiantamento de clientes por compra de imóveis	154	1.651	154	1.689
Outros adiantamentos de clientes	92	177	9.558	38.007
	246	1.828	179.037	173.587

29 Credores diversos

	Consolidado	
	2022	2021
Taxa de administração de consórcio diferida (iii)	327.326	322.633
Obrigações com Plano Único - Banco Rodobens (i)	7.084	7.873
Outras obrigações - Banco Rodobens (ii)	42.544	37.319
Outros	38.281	27.410
	<u>415.235</u>	<u>395.235</u>
 Circulante	 <u>166.203</u>	 <u>148.337</u>
 Não circulante	 <u>249.031</u>	 <u>246.898</u>

- (i) Referem-se às obrigações em relação à comercialização do produto para aquisição do imóvel Plano único (financiamento imobiliário), relativos aos clientes que se encontram na fase ainda não contemplados com cartas de crédito. Após a liberação da carta de crédito o saldo remanescente a receber do cliente é registrado contabilmente em “Operações de Crédito”.
- (ii) Correspondem às obrigações registradas pelo Banco Rodobens S.A. que, substancialmente, referem-se a créditos de operações a liberar.
- (iii) Refere-se a taxa de administração de consórcio a ser reconhecida de acordo com o CPC 47 / IFRS 15.

30 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisão para perda com grupos de consórcios ativos (i)			15.829	17.648
Mútuo financeiro com partes relacionadas (Nota 18) (ii)	50	137.115	59	12
Outros	13	367	7.955	9.950
	<u>63</u>	<u>137.482</u>	<u>23.843</u>	<u>27.610</u>
 Circulante	 <u>13</u>	 <u>137.482</u>	 <u>7.625</u>	 <u>8.718</u>
 Não circulante	 <u>50</u>	 <u>-</u>	 <u>16.218</u>	 <u>18.892</u>

- (i) Refere-se a provisão para perda com grupos de consórcios ativos em decorrência da adoção do CPC 48 / IFRS 9 “Instrumentos financeiros”.
- (ii) Em 2021, correspondem substancialmente a mútuos com empresas ligadas (conforme Nota 18), estando sujeitos a juros com base na variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com vencimentos renováveis ou de longo prazo. Em fevereiro de 2022, a Companhia quitou os mútuos financeiros a pagar para as investidas Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda., Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda. (Nota 19(c)).

31 Provisão para contingências

a. Composição dos saldos provisionados

Nas datas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados às contingências.

	Controladora		Consolidado	
	2022		2022	
	Contingências provisionadas	Depósitos judiciais	Contingências provisionadas	Depósitos judiciais
Trabalhistas e previdenciárias	957	757	7.413	1.770
Cíveis	-	343	19.438	6.667
Tributários	21	177	5.549	64.855
Outras	-	-	648	1.642
	<u>978</u>	<u>1.277</u>	<u>33.048</u>	<u>74.934</u>

	Controladora		Consolidado	
	2021		2021	
	Contingências provisionadas	Depósitos judiciais	Contingências provisionadas	Depósitos judiciais
Trabalhistas e previdenciárias	877	757	7.691	1.872
Cíveis	2	342	19.518	11.130
Tributários	42	191	5.066	58.927
Outras	-	-	650	1.019
	<u>921</u>	<u>1.290</u>	<u>32.925</u>	<u>72.948</u>

A Companhia é parte envolvida em litígios trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões constituídas na data das demonstrações financeiras da Companhia são baseadas na posição de seus consultores legais internos e/ou externos, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis (passivos contingentes) e são consideradas pela administração suficientes para fazer face aos eventuais desembolsos por conta do desfecho desses litígios.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis (passivos contingentes), com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 1.782 (Em 31 de dezembro de 2021 – R\$ 374), da controladora e R\$ 206.229 (Em 31 de dezembro de 2021 - R\$ 178.631) do consolidado, para as quais não há provisão constituída.

b. Movimentação de provisão de contingências

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.020	-	48	3.068
Provisão no exercício	28	5	-	33
Reversão no exercício	(2.171)	(3)	(6)	(2.180)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	877	2	42	921
Saldo em 31 de dezembro de 2021	877	2	42	921
Provisão no exercício	98	2	2	102
Reversão no exercício	(18)	(4)	(23)	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	957	-	21	978

	Consolidado				
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.661	16.487	5.208	590	31.946
Provisão no exercício	4.852	9.562	183	60	14.657
Reversão no exercício	(6.664)	(5.702)	(325)	-	(12.691)
Pagamentos no exercício	(158)	(829)	-	-	(987)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.691	19.518	5.066	650	32.925
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.691	19.518	5.066	650	32.925
Provisão no exercício	4.490	9.442	586	-	14.518
Reversão no exercício	(4.279)	(8.112)	(103)	(2)	(12.496)
Pagamentos no exercício	(489)	(1.410)	-	-	(1.899)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.413	19.438	5.549	648	33.048

32 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 29 de janeiro de 2021 houve integralização de capital no montante de R\$ 16.076, em moeda corrente nacional, passando de R\$ 524.380 para R\$ 540.456. No exercício de 2022, não houve alteração do capital social da Companhia.

Em fevereiro de 2022 foi aprovada redução de capital proporcional nas investidas Rodobens Adm. E Corretora de Seguros Ltda., Rodobens Adm. E Corretora de Previdência Privada Ltda. e Prestacon Adm. E Corretora de Seguros Ltda., gerando uma redução de capital de não controladores de R\$ 18.412, pagos em moeda nacional corrente.

As ações ordinárias dão direito a voto e aos dividendos, correspondendo a um voto nas assembleias gerais, ou direito ao voto múltiplo nos casos e na forma prevista na lei. As ações preferenciais não conferem direito a voto, salvo condições e hipóteses em que a Lei determine em contrário, e têm prioridade na distribuição de dividendos, bem como reembolso de capital no caso da liquidação da sociedade, participando ainda, em igualdade de condições com as ações ordinárias, sempre que a estas forem distribuídos dividendos superiores aos mínimos anuais previstos no estatuto da Companhia. Abaixo segue quadro de composição das ações do capital social da Companhia:

	2022 e 2021		
	Capital social integralizado		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações integralizadas
Rodobens Participações S.A.	251.787.195	-	251.787.195
Acionistas pessoas físicas	297.133.177	404.885.116	702.018.293
Ações em tesouraria	-	2.489.004	2.489.004
	548.920.372	407.374.120	956.294.492

b. Destinação dos lucros

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. Em 31 de dezembro de 2022, foi constituída reserva legal no montante de R\$ 23.515 (31 de dezembro de 2021, R\$ 22.187), que corresponde a 5% do lucro líquido apurado no exercício.

Aos acionistas da Companhia é assegurado dividendos mínimos obrigatórios anuais, não cumulativos, equivalentes a 25% do lucro líquido operacional do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76. Os valores dos juros pagos, ou creditados, a título de remuneração do capital próprio, nos termos da Lei 9.249/95, poderão ser imputados ao valor dos dividendos, integrando o montante dos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pela Companhia.

A Companhia aprovou, em reunião dos sócios realizada durante o exercício de 2022, a distribuição de juros sobre capital próprio, referente ao exercício de 2022, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 44.000 (31 de dezembro de 2021, R\$ 26.800), observado os critérios exigidos pela norma fiscal.

Em 2022 foram distribuídos lucros e dividendos no montante de R\$ 206.968 referentes ao próprio exercício de 2022 (31 de dezembro de 2021, R\$ 353.723 do próprio exercício e R\$ 133.776 de anos anteriores).

A reserva estatutária, nos termos do artigo 194 da Lei 6.404/76, foi criada com a finalidade de preservação da liquidez da Companhia, de modo que possa fazer frente às necessidades de investimento próprio e em suas respectivas sociedades coligadas e/ou controladas, com o intuito de desenvolver e fortalecer seus negócios e, ainda, a manutenção do capital de giro. A reserva estatutária é constituída anualmente com a destinação dos lucros líquidos que excederem o montante necessário à formação da reserva legal e ao pagamento do dividendo obrigatório e limitada a 50% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2022 foi destinado para reserva estatutária no montante de R\$ 195.821 (31 de dezembro de 2021, R\$ 41.027).

c. Ajustes de avaliação patrimonial

Instrumentos financeiros derivativos das investidas

Correspondem à participação no resultado abrangente referente ao valor justo dos títulos e valores mobiliários e ao valor justo sobre *hedge accounting* nas investidas.

d. Transações com acionistas não controladores

Em 08 de novembro de 2021 foi deliberado em ato registrado e aprovado pelo Banco Central do Brasil em 11 de fevereiro de 2022 a aquisição da participação de 33,33% que a Ford Credit Holding Brasil Ltda. detinha da CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda., foi adquirida pela Rodobens Brasil Participações, Empreendimentos e Negócios Ltda., gerando uma redução de capital de não controladores de R\$ 9.052.

Sendo assim, a partir de fevereiro de 2022, o capital social está dividido em quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, assim distribuídas:

Sócia quotista	Quotas	%
Rodobens Brasil Participações, Empreendimentos e Negócios Ltda.	22.271.065	99,999996%
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	1	0,000004%
	22.271.066	100%

33 Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído:

	2022	2021
Lucro do exercício	470.304	443.737
Número de ações durante o exercício (mil)	953.805	953.015
Lucro por ação - básico e diluído	0,4931	0,4656

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não tinha potencial para a diluição de ações ordinárias. Assim o lucro por ação básico e diluído é equivalente.

34 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	469.507	441.125	628.941	644.336
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto locais - 34%	159.632	149.983	213.840	219.074
Adições e Exclusões				
Resultado com participações em coligadas e controladas	(174.174)	(159.454)	(5.093)	(5.369)
Juros sobre o capital próprio	12.490	6.112	(16.046)	(9.622)
Incentivos fiscais	-	-	(1.751)	(413)
Efeito das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(43.758)	(32.901)
Prejuízos fiscais não reconhecidos	(938)	(1.048)	(1.240)	(1.048)
Outras adições (exclusões) permanentes	2.193	1.795	(18.217)	3.338
Encargo fiscal	(797)	(2.612)	127.735	173.059
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(124.790)	(117.337)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	797	2.612	28.297	(15.105)
IRPJ e CSLL (lucro real)	797	2.612	(96.493)	(132.442)
(+) IRPJ e CSLL (lucro presumido)	-	-	(31.242)	(40.617)
IRPJ e CSLL no resultado	797	2.612	(127.735)	(173.059)
Alíquota efetiva	-0,2%	-0,6%	20,3%	26,9%

35 Receitas líquidas de vendas e de serviços prestados

	Consolidado	
	2022	2021
Receita de vendas do varejo automotivo		
Receita bruta de vendas de mercadorias	5.301.283	4.486.598
Receita de prestação de serviços	232.928	190.422
Impostos sobre vendas	(261.964)	(230.416)
Devoluções e vendas canceladas	(245.849)	(103.970)
Receita líquida de vendas do varejo automotivo	<u>5.026.398</u>	<u>4.342.634</u>
Receita de serviços financeiros		
Receita de prestação de serviços	233.763	234.227
Taxa de administração de grupos de consórcio	538.528	462.936
Receita de locação de veículos	21.325	24.231
Receita na alienação de bens frota	9.642	35.000
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	450.707	293.732
Receitas com títulos e valores mobiliários	45.058	40.061
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	10.010	7.226
Impostos sobre vendas	(80.894)	(71.942)
Receita líquida de serviços financeiros	<u>1.228.139</u>	<u>1.025.471</u>
Total Receita líquida	<u>6.254.537</u>	<u>5.368.105</u>

36 Custos das vendas e dos serviços prestados

	Consolidado	
	2022	2021
Custos vendas do varejo automotivo		
Custo de veículos e agregados	(4.266.444)	(3.640.775)
Total custos varejo automotivo	<u>(4.266.444)</u>	<u>(3.640.775)</u>
Custos das vendas de serviços financeiros		
Custo de locação de veículos	(5.800)	(7.795)
Custos na alienação de frota	(4.144)	(19.373)
Operações de captações no mercado	(328.132)	(123.574)
Empréstimos, repasses e arrendamento mercantil	(78.786)	(79.532)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.240)	(36.958)
Total custos serviços financeiros	<u>(448.102)</u>	<u>(267.232)</u>
Total custos	<u>(4.714.546)</u>	<u>(3.908.007)</u>

Os custos de vendas do varejo automotivo consideram bonificações recebidas dos fabricantes sobre vendas de veículos nos montantes de R\$ 112.055 (31 de dezembro 2021 – R\$ 81.294).

37 Despesas com vendas

	Consolidado	
	2022	2021
Benefícios a empregados (nota 39)	(112.257)	(113.011)
Comissão sobre vendas por terceiros	(148.540)	(104.915)
Cortesias de venda	(5.710)	(2.089)
Despesa de propaganda e publicidade	(33.108)	(19.669)
Garantias comerciais	(2.877)	(3.695)
Serviços prestados por terceiros	(22.355)	(21.040)
Provisão (reversão) para perdas de garantias	-	32
Outras	(24.959)	(8.390)
	<u>(349.806)</u>	<u>(272.777)</u>

38 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Benefícios a empregados (nota 39)	(17.382)	(11.402)	(237.062)	(254.234)
Demais despesas com pessoal	(806)	(2.830)	(2.966)	(12.018)
Aluguéis	(70)	(91)	(10.283)	(8.865)
Depreciação e amortização	(11)	(1)	(49.273)	(39.363)
Impostos, taxas e contribuições	(88)	(607)	(7.307)	(7.439)
Serviços prestados por terceiros	(2.853)	(2.732)	(30.977)	(40.050)
Combustível	-	-	(4.530)	(3.170)
Energia elétrica	(11)	(2)	(5.496)	(5.246)
Comunicação	(14)	(17)	(5.217)	(5.500)
Tecnologia da informação e licenças de <i>software</i>	(450)	(218)	(37.731)	(33.876)
Viagens e hospedagens	(94)	(8)	(10.014)	(5.600)
Limpeza e vigilância	(25)	(3)	(18.538)	(17.697)
Despesas indedutíveis	(14)	(42)	(3.537)	(5.008)
Provisões (reversões) com ações judiciais	(57)	2.146	(123)	(979)
Provisão e perdas de grupos de consórcio	-	-	(12.990)	(19.402)
Provisão para perda com gastos a recuperar com bens	-	-	(826)	(564)
Provisão (reversão) para perda com estoque	-	-	(20)	(9.722)
Materiais de uso e consumo	(1)	-	(3.397)	(3.224)
Despesas compartilhadas	(935)	(255)	(119.456)	(87.715)
Outras	(180)	(599)	(26.943)	(30.166)
	<u>(22.991)</u>	<u>(16.661)</u>	<u>(586.686)</u>	<u>(589.838)</u>

39 Benefícios a empregados

	Benefícios a empregados relacionados com vendas (nota explicativa 37)			
	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários, participação nos resultados e bonificações	-	-	(85.126)	(86.191)
Contribuição para previdência social	-	-	(27.131)	(26.820)
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(112.257)</u>	<u>(113.011)</u>

Benefícios a empregados relacionados com administração (nota explicativa 38)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários, participação nos resultados e bonificações	(14.344)	(10.443)	(156.286)	(181.973)
Assistência médica e alimentação e outros benefícios	(300)	(72)	(31.346)	(25.930)
Contribuição para previdência social	(2.738)	(887)	(49.430)	(46.331)
Total	(17.382)	(11.402)	(237.062)	(254.234)

40 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita de alienação de ativos intangíveis (i)	-	-	-	36.405
Receita de cotas de consórcio, líquidas	-	-	72	1.059
Outras	(7.030)	(3.925)	(16.650)	(6.742)
	(7.030)	(3.925)	(16.578)	30.722

- (i) Refere-se a venda de concessão da filial da Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A. situada em Curitiba-PR, ocorrida em junho de 2021.

41 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	922	848	107.568	61.170
Rendimentos com debêntures	344	45	366	554
Variações monetárias ativas	15	33.456	24.124	50.683
Juros ativos	1.373	450	6.064	2.057
Desconto obtidos	1	1	117	314
Valor justo sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	992	721
Ganho na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	30.462	1.804	34.150
Receitas de contrato de mútuo	78	-	52	49
Demais receitas financeiras	42	3	346	252
Tributos incidentes sobre o resultado financeiro	(129)	(82)	(5.883)	(2.795)
Total das receitas financeiras	2.646	65.183	135.550	147.155
Despesas financeiras				
Variações monetárias passivas	-	(25.814)	(6.181)	(38.635)
Encargos financeiros com debêntures	(14.083)	(255)	(14.083)	(255)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	(3.255)	(23.006)	(13.458)
Juros s/ arrendamento	(1)	-	(9.034)	(8.157)
Valor justo sobre <i>hedge accounting</i>	-	(3.266)	-	(3.266)
Valor justo sobre instrumentos financeiros derivativos	-	(37.702)	(15.901)	(44.133)
Outros juros passivos	(1)	(21)	(2.906)	(582)
Desconto concedidos	(99)	(13)	(215)	(150)
Despesa de financiamentos entre empresas ligadas	(927)	(1.139)	(3)	-
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(244)	(982)	(1.715)	(1.643)
Demais despesas financeiras	(40)	(7)	(30.934)	(32.456)
Total das despesas financeiras	(15.395)	(72.454)	(103.978)	(142.735)
Resultado financeiro	(12.749)	(7.271)	31.572	4.420

42 Receitas de consórcios contratadas

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia por meio da Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Portobens Administradora de Consórcios Ltda., BrQuality Administradora de Consórcios Ltda. e CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda. possuem receitas de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia tem expectativa de que estas receitas terão as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos de consórcio atualmente ativos.

Os valores nominais dessas receitas por ano são os seguintes:

	2022					
	Imóveis	Automóveis (i)	Veículos comerciais (ii)	Motos	Serviços	Total
2023	156.718	89.257	134.112	2.938	2.748	385.773
2024	149.875	70.345	115.349	2.091	1.788	339.448
2025	143.489	50.424	89.444	1.344	1.028	285.729
2026	135.511	32.823	61.481	760	424	230.999
2027	123.163	19.307	36.942	312	-	179.724
2028 a 2043	791.060	19.431	52.064	82	-	862.637
	<u>1.499.816</u>	<u>281.587</u>	<u>489.392</u>	<u>7.527</u>	<u>5.988</u>	<u>2.284.310</u>
	2021					
	Imóveis	Automóveis (i)	Veículos comerciais (ii)	Motos	Serviços	Total
2022	140.484	91.967	110.316	2.954	2.564	348.285
2023	133.046	69.650	94.017	2.032	1.673	300.418
2024	125.107	50.627	76.331	1.247	927	254.239
2025	118.256	34.030	57.308	697	338	210.629
2026	109.760	19.015	36.156	283	-	165.214
2027 a 2043	634.799	18.455	41.357	12	-	694.623
	<u>1.261.452</u>	<u>283.744</u>	<u>415.485</u>	<u>7.225</u>	<u>5.502</u>	<u>1.973.408</u>

(ii) Referem-se às receitas dos produtos: automóveis nacionais, importados e seminovos.

(iii) Referem-se às receitas dos produtos: caminhões, ônibus e carrocerias de ônibus.

43 Receitas de seguros prestamistas contratadas

Em 31 de dezembro de 2022, as empresas Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda. e Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda., possuem receitas contratadas de comissões sobre as parcelas de seguro prestamistas provenientes de grupos de consórcios. A Companhia tem expectativa de que estas receitas terão as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos de consórcio atualmente ativos.

Os valores nominais dessas receitas por ano são os seguintes:

2022						
	Imóveis	Automóveis	Veículos comerciais	Motos	Outros	Total
2023	22.851	18.391	16.295	435	1.112	59.084
2024	22.032	15.162	14.445	347	892	52.878
2025	21.357	11.864	11.836	248	693	45.998
2026	20.868	8.086	8.637	170	485	38.246
2027 a 43	160.659	11.471	14.406	75	709	187.320
	<u>247.767</u>	<u>64.974</u>	<u>65.619</u>	<u>1.275</u>	<u>3.891</u>	<u>383.526</u>
Percentual de representação	65%	17%	17%	0%	1%	
2021						
	Imóveis	Automóveis	Veículos comerciais	Motos	Outros	Total
2022	18.982	18.645	13.892	400	1.044	52.963
2023	18.482	15.062	12.045	301	885	46.775
2024	17.144	11.480	10.092	201	659	39.576
2025	16.202	8.395	8.074	120	476	33.267
2026 a 2043	116.074	10.510	12.087	55	693	139.419
	<u>186.884</u>	<u>64.092</u>	<u>56.190</u>	<u>1.077</u>	<u>3.757</u>	<u>312.000</u>
Percentual de representação	60%	21%	18%	0%	1%	-

Os valores nominais apresentados acima estão sujeitos ao risco atuarial do seguro prestamista contratado (risco de morte ou invalidez permanente).

44 Outras informações

A Companhia, por meio da Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Portobens Administradora de Consórcios Ltda., BrQualy Administradora de Consórcios Ltda. e CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda., administram 392 (Em 31 de dezembro de 2021 - 455 grupos de consórcio).

Os saldos de ativos e passivos de compensação de recursos nos grupos de consórcios estão representados conforme abaixo:

	2022	2021
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	177.162	161.020
Contribuições devidas ao grupo	12.539.809	10.780.262
Valor dos bens ou serviços a contemplar	12.179.102	10.449.173

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, houve a intermediação de vendas de veículos, realizadas diretamente pelos fabricantes, no montante de, aproximadamente, R\$ 2.632.579 e R\$ 1.881.952, respectivamente. Essas operações geraram receitas com comissões de venda, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 77.935 (Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 - R\$ 43.799) registrado na rubrica “Receita líquida de vendas e prestação de serviços” (Nota 35).

45 Cobertura de seguros

O grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis (informação não auditada) com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes (informação não auditada) pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Itens	Tipo de Cobertura	Cobertura
Responsabilidade Civil (administradores)	Garante a cobertura, extensão para Multas e Penalidades sofridas pelos administradores da Companhia (D&O)	100.000
Responsabilidade Civil Profissional	Garante a cobertura a danos morais, materiais e corporais para corretores de seguros E&O	5.250
Revendas	Garante indenização à Companhia referente aos eventos cobertos ocorridos nos imóveis residenciais locados ou próprios onde atuam as revendas de concessionárias, eventos tais como danos elétricos, incêndio, queda de raio, vendaval e etc.	49.554
Escritório	Garante indenização à Companhia referente aos eventos cobertos ocorridos nos imóveis residenciais locados ou próprios do escritório central da companhia, eventos tais como danos elétricos, incêndio, queda de raio, vendaval e etc.	15.322
		170.126
Frota e Veículos	Garante indenizar à Companhia quantias decorrentes de danos aos veículos cobertos, tais como roubo, colisão, danos materiais e corporais aos passageiros.	100% FIPE

Ainda, o grupo possui apólices cobrindo sua frota segurada com 100% da tabela FIPE de acordo com seu modelo.

46 Outras divulgações sobre fluxos de caixa

a. Reconciliação da dívida líquida

	Controladora				
	Capital de giro	Passivo de Arrendamento	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021	99.679	-	99.679	(2.504)	97.175
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa:					
Captações	-	34	34	-	34
Pagamento de principal	-	(8)	(8)	-	(8)
Pagamento de juros	(13.869)	-	(13.869)	-	(13.869)
Movimentação do caixa	-	-	-	(56.203)	(56.203)
	-	-	-	-	-
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa:					
Provisão de juros	14.082	-	14.082	-	14.082
Outros	118	-	118	-	118
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2022	100.010	26	100.036	(58.707)	41.329

Rodobens S.A.
*Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente*

Controladora					
	Capital de giro	Instrumentos financeiros derivativos	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2020	126.713	(37.702)	89.011	(38.185)	50.826
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa:					
Captações / saída	99.423	-	99.423	-	99.423
Pagamento de principal	(117.089)	30.462	(86.627)	-	(86.627)
Pagamento de juros	(3.024)	-	(3.024)	-	(3.024)
Movimentação do caixa	-			35.681	35.681
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa:					
Provisão de juros	3.511	-	3.511	-	3.511
Variações monetárias e cambiais	(9.846)	7.240	(2.606)	-	(2.606)
Outros	(10)	-	(10)	-	(10)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021	99.678	-	99.678	(2.504)	97.174

Rodobens S.A.
*Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente*

	Consolidado							
	Financiamento de imobilizado	Capital de giro	Outros	Instrumentos financeiros derivativos	Passivo de Arrendamento	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021	-	319.985	(155)	(12.326)	89.314	396.818	(248.014)	148.804
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa								
Captações / saída	4.459	42.000	(723)	-		45.736		45.736
Pagamento de principal	(191)	(81.335)		(1.804)	(25.767)	(109.097)		(109.097)
Pagamento de juros		(20.064)		-	(8.621)	(28.685)		(28.685)
Movimentação do caixa						-	(130.067)	(130.067)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa								
Adição por novos contratos					4.498	4.498		4.498
Provisão de juros	322	36.764		-	9.425	46.511		46.511
Valor justo sobre hedge accounting		(992)				(992)		(992)
Variações monetária e cambial		(8.381)		17.706	20.875	30.200		30.200
Renovações de contratos				-	21.337	21.337		21.337
Outros		266		-	(869)	(603)		(603)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2022	4.590	288.243	(878)	3.576	110.192	405.723	(378.081)	27.642

Rodobens S.A.
*Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente*

	Consolidado							
	Financiamento de imobilizado	Capital de giro	Outros	Instrumentos financeiros derivativos	Passivo de Arrendamento	Total da dívida	Caixae equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2020	25.073	344.284	(5.078)	(56.661)	97.395	405.015	(325.038)	79.977
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa								
Captações / saída		130.083	5.600			135.683		135.683
Pagamento de principal	(25.413)	(151.918)	(677)	34.150	(20.059)	(163.917)		(163.917)
Pagamento de juros	(118)	(4.231)			(8.157)	(12.506)		(12.506)
Movimentação do caixa						-	77.024	77.024
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						-		
Provisão de juros	597	12.943			8.157	21.697		21.697
Variações monetárias e cambiais	(287)	(10.843)		10.185	16.124	15.179		15.179
Adição por novos contratos					1.190	1.190		1.190
Redução por baixa					571	571		571
Outros	148	(335)			(5.907)	(5.907)		(5.907)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021	-	319.985	(155)	(12.326)	89.314	396.818	(248.014)	148.804